

ESAMC

**CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE
AVALIAÇÃO**

2009/2010

RELATÓRIO FINAL

UBERLÂNDIA-2010

Sumário

I – Introdução.....	5
II - Objetivos Gerais da Auto-Avaliação.....	7
III - Objetivos Específicos da Auto-Avaliação.....	8
IV - Estratégias, Técnicas e Procedimentos.....	8
V - Cronograma de desenvolvimento das atividades.....	16
VI - Resultados e crítica de cada dimensão.....	17
Dimensão 1.....	17
Dimensão 2.....	21
Dimensão 3.....	33
Dimensão 4.....	36
Dimensão 5.....	42
Dimensão 6.....	45
Dimensão 7.....	49
Dimensão 8.....	58
Dimensão 9.....	61
Dimensão 10.....	66
VII - Recomendações Finais.....	69
VIII - Divulgação.....	69
XIX - Conclusão.....	69
Anexos (Regulamento e Projeto CPA).....	73

ESAMC UBERLÂNDIA

Nome: ESAMC – ESCOLA SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO, MARKETING E COMUNICAÇÃO DE UBERLÂNDIA

Caracterização de IES: Instituição Privada, com fins lucrativos

Código da IES: 1468

Endereço: Av: Vasconcelos Costa, 270 – Bairro Martins – Uberlândia – MG

CNPJ: 03.158.213/0001-34

Fone: (34)3291-2828

Fax: (34)3291-2802

Dirigentes:

Presidente: Luiz Francisco Gracioso

Vice-Presidente Acadêmico: Marcelo Henrique Veras

Diretor Acadêmico: Adriano Gargalhoni Novaes

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Coordenador: Antônio Carlos de Oliveira

Representante Docente: Antônio Carlos de Oliveira

Representante Docente: Francisco José Fontes Werpel

Representante Discente: Rivane Martins

Representante Discente: Carolina Imolesi Barbosa

Representante Técnico Administrativo: Yara Ribeiro de Moura

Representante Técnico Administrativo: Maria Odete Pereira Mundim

Representante da Sociedade Civil: Carlos José de Oliveira

Representante da Sociedade Civil: Elaine Maria Pereira Pringolato

Período de mandato da CPA: Janeiro/2009 a Dezembro/2010

Ato de designação da CPA: 15/12/2008

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA ESAMC UBERLÂNDIA

I - INTRODUÇÃO

A ESAMC Uberlândia, desde a sua criação em 1999, tem implantada uma prática de melhoria contínua em seus processos de gestão acadêmicos e administrativos. Para isso realiza, semestralmente, uma avaliação formal com seus alunos para identificar áreas de oportunidades e de melhoria em seu quadro docente, infra-estrutura e projeto pedagógico.

O Sistema de Avaliação da Atividade Docente tem como objetivos:

- Promover melhorias contínuas na atividade de ensino-aprendizagem;
- Criar indicadores de nossa atividade profissional para nosso monitoramento, de maneira a permitir o gerenciamento das atividades pelo coordenador do curso;
- Abrir um diálogo entre professor, coordenador do curso e a direção da escola, sobre os problemas da atividade de ensino-aprendizagem.

O Sistema de Avaliação da Atividade Docente é composto de 3 instrumentos:

- Avaliação dos cursos e do docente pelo aluno;
- Avaliação do desempenho docente participativa entre o coordenador e o docente;
- Auto-avaliação do desempenho docente.

O sistema de avaliação da Atividade Docente contempla as seguintes características desejáveis:

- Auto-desenvolvimento;
- Criação de conhecimento;
- Dedicção à profissão docente;
- Eficácia;

- Melhoria permanente dos cursos;
- Trabalho em equipe.

Os procedimentos para a avaliação são os seguintes:

- A avaliação é semestral;
- Cada aluno avalia cada um dos seus professores no semestre;
- A planilha de avaliação é preenchida via Internet;
- Os dados são tabulados e distribuídos para o coordenador do curso, para este preparar um feedback individual para seus professores;
- O professor deve preparar a avaliação do curso, a avaliação da turma e a auto-avaliação do desempenho em prazos e datas estipulados pela direção da escola, utilizando-se de instrumentos apropriados;
- O coordenador do curso deve avaliar o desempenho dos professores utilizando-se do instrumento de avaliação apropriado;
- O coordenador do curso, ou pessoa por ele designada, deverá reunir-se como o professor, discutir as avaliações de desempenho individuais, a avaliação feita pelos alunos, as avaliações do curso e da turma, e traçarem juntos o Plano de Ação para o próximo período;
- O coordenador do curso deve avaliar, juntamente com os professores, quais são as turmas cujos problemas devam ser trazidos para discussão;
- O coordenador do curso traz para discussão os principais problemas de seus professores, de forma sintética, para que os problemas possam ser trabalhados de maneira sistêmica, como demandas de capacitação e aperfeiçoamento profissionais, ajustes de recursos, problemas com alunos, e outros.
- Após cada processo de avaliação, o coordenador do curso prepara um relatório sucinto (uma página), relatando problemas e sugestões de melhorias no próprio processo de avaliação, visando aperfeiçoá-lo.

Abaixo segue o modelo desta avaliação, que o aluno faz todo semestre, por professor.

PROFESSOR:
DISCIPLINA:
UNIDADE:
DINÂMICA
1. OS OBJETIVOS DA DISCIPLINA FORAM EXPOSTOS DE MANEIRA CLARA NO INÍCIO DO CURSO
2. O PROFESSOR SEGUIU O PROGRAMA, SÓ DESVIANDO PARA ATENDER A CLASSE
3. O PROFESSOR ELABOROU, DIVULGOU E CUMPRIU INTEGRALMENTE O CONTRATO PEDAGÓGICO
4. O PROFESSOR É CLARO EM SUA EXPOSIÇÃO, DESTACANDO OS PONTOS IMPORTANTES
5. O PROFESSOR DEMONSTRA CONHECIMENTO TEÓRICO E PRÁTICO DA MATÉRIA
6. TIVE OPORTUNIDADE DE EXERCITAR OS CONCEITOS APRENDIDOS
7. AS AULAS FORAM DINÂMICAS
8. OS ALUNOS SÃO ESTIMULADOS A TER UMA PARTICIPAÇÃO ATIVA EM SALA DE AULA
9. O PROFESSOR É ASSÍDUO E PONTUAL
RELACIONAMENTO E AVALIAÇÃO
10. O PROFESSOR ACEITA CRÍTICAS
11. O PROFESSOR ESCLARECE AS DÚVIDAS OBJETIVAMENTE
12. O PROFESSOR FAZ CORREÇÕES DE FORMA CONSTRUTIVA
13. AS AVALIAÇÕES REALIZADAS PELO PROFESSOR SÃO CONDIZENTES COM O CONTEÚDO APRESENTADO
14. O PROFESSOR DÁ FEEDBACK PRONTAMENTE DAS ATIVIDADES FEITAS
AVALIAÇÃO GERAL
15. CONSIDERANDO TODOS OS ASPECTOS, ESTE FOI UM CURSO MUITO BOM

II – OBJETIVOS GERAIS DA AUTO-AVALIAÇÃO

Somando-se a essa cultura de avaliação interna e considerando as orientações instituídas pelo SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, através da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e regulamentado pela Portaria nº 2.051, de 09 de julho de 2004, a Comissão Própria de Avaliação da Escola Superior de Administração, Marketing e Comunicação de Uberlândia elaborou e

executou o Projeto de Avaliação Institucional no período de 2009/2010, tendo em vista os seguintes objetivos gerais:

1. Analisar o desempenho global da IES, visando o aperfeiçoamento contínuo da qualidade acadêmica e da gestão e desenvolvimento Institucional;
2. Ampliar e institucionalizar a cultura de Auto-Avaliação na IES.
3. Atender a legislação vigente de forma a contribuir com o processo avaliativo nacional;

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA AUTO-AVALIAÇÃO

Observar e mensurar as características que são peculiares a cada uma das dimensões abaixo:

- Dimensão 1 – Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional
- Dimensão 2 – As Políticas de Ensino, pesquisa e extensão
- Dimensão 3 – Responsabilidade Social
- Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade
- Dimensão 5 – As políticas de pessoal – docente e técnico-administrativo
- Dimensão 6 – Organização e gestão da Instituição.
- Dimensão 7 – Infra-estrutura física
- Dimensão 8 - Planejamento e avaliação
- Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos estudantes
- Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

IV- ESTRATEGIAS, TÉCNICAS E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A atual Comissão de Avaliação decidiu por analisar, inicialmente, os resultados medidos e expressos no relatório final da Comissão que analisou o período

anterior (2006/2008) para certificar se as ações propostas foram implementadas pela IES.

No relatório final da CPA 2006/2008, em geral, as pesquisas e as análises realizadas demonstraram que a ESAMC Uberlândia já cumpria corretamente sua missão institucional, apresentando desempenho bastante satisfatório nas dimensões estudadas.

As recomendações principais se agrupavam nos seguintes itens: Ampliar espaço e adquirir novos equipamentos de informática, melhoria no espaço de lazer dos discentes e desenvolver treinamento aos funcionários de atendimento visando a melhoria desse serviço na IES.

As recomendações foram acatadas na sua totalidade pela diretoria da ESAMC Uberlândia, e projetos, iniciados e conduzidos a partir de 2006, trataram de promover melhorias substanciais nos aspectos mais críticos levantados, como realização de matrícula on line de alunos veteranos, disponibilizar aos discentes os dados acadêmicos e financeiros no site da IES e instalar data show em todas as salas de aulas.

Após tais análises os trabalhos da CPA 2009/2010 se iniciaram com o projeto de avaliação deste ciclo avaliativo.

Para a realização dos trabalhos a Comissão de Avaliação adotou as seguintes técnicas de pesquisa:

- Pesquisa documental, através de documentos fornecidos pela Instituição, como PDI, Regimento, Projeto dos Cursos, Pastas dos Professores, Pastas dos Alunos, Pastas dos Funcionários, Relatório do Acervo da Biblioteca, entre outros;

- Pesquisas de campo baseada exclusivamente na técnica de aplicação de questionários nos limites da pesquisa quantitativa com amostragem aleatória;
- Pesquisa qualitativa utilizando de técnicas de obtenção de depoimentos e de entrevistas semi-estruturadas.

A execução do Projeto de Avaliação levou em consideração o levantamento de documentos contendo informações como o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional e Regimento Interno da ESAMC Uberlândia.

A avaliação e análise de cada dimensão foi realizada separadamente, levando-se em conta o objetivo e a metodologia utilizada em cada dimensão, como segue:

O objetivo da Avaliação da “Dimensão 1” consistiu na avaliação das características, finalidades e objetivos da ESAMC Uberlândia e suas práticas pedagógicas e administrativas. Foram aplicados questionários, entrevistas semi-estruturadas com os dirigentes e análise de documentos como o PDI e o Regimento Interno da ESAMC.

A “Dimensão 2” teve como objetivo avaliar as atividades de ensino da graduação e da pós-graduação lato-sensu, assim como as atividades de extensão. Para este trabalho fez-se a identificação de dados recolhidos de documentos acadêmicos, censo, avaliações externas, assim como entrevistas como a Diretor Acadêmico e Coordenação dos Cursos.

Na “Dimensão 3” tratou-se da Responsabilidade Social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. . Para esta avaliação foram realizadas entrevistas, assim como a aplicação de

questionários semi-estruturados com os dirigentes, Coordenadores e professores da ESAMC.

A Comunicação com a sociedade referenciada na “Dimensão 4”, focou-se nas estratégias de comunicação interna e externa e a imagem da Instituição nos meios de comunicação. Para esta avaliação realizou-se entrevistas, assim como a aplicação de questionários semi-estruturados com o corpo docente e pessoal técnico administrativo.

A “Dimensão 5” destinou-se à verificação das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. Entrevistas foram realizadas, assim como a aplicação de questionários semi-estruturados com o corpo docente e pessoal técnico administrativo.

Abordou-se na Dimensão 6 a organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios. Realizou-se entrevistas, assim como a aplicação de questionários semi-estruturados com a Diretoria

O objetivo da “Dimensão 7” foi verificar as condições gerais das instalações e da qualidade dos serviços prestados necessários ao bom funcionamento dos cursos, considerando todas as instalações acadêmicas e administrativas. Para esta dimensão foram visitadas todas as instalações da Faculdade pelo núcleo de trabalho respectivo e aplicados questionários ao corpo discente,

A Dimensão 8 cuidou do Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional. Foram entrevistados os componentes da CPA e dirigentes da IES.

Na Dimensão 9 foram observadas as políticas de atendimento a estudantes e egressos. Realizou-se pesquisas junto á diretoria acadêmica e coordenação de curso.

Finalmente a Dimensão 10, avaliou a Sustentabilidade Financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior. Foram realizadas entrevistas com os dirigentes da Instituição.

Como estratégia de trabalho a Comissão Própria de Avaliação da ESAMC criou três núcleos avaliativos, formados entre os próprios componentes da CPA, de forma a facilitar o desenvolvimento dos trabalhos e otimizar os recursos próprios da IES.

Os núcleos tiveram a responsabilidade de avaliar as dimensões específicas, conforme mostra o quadro abaixo:

Dimensão 1 - Missão e PDI	Núcleo 1
Dimensão 2 - Ensino e Extensão	Núcleo 1
Dimensão 3 - Responsabilidade Social	Núcleo 3
Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade	Núcleo 2

Dimensão 5 – As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e técnico administrativo.	Núcleo 2
Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição.	Núcleo 3
Dimensão 7 - Infra-Estrutura Física	Núcleo 2
Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação	Núcleo 1
Dimensão 9 – Política de atendimento a estudantes egressos	Núcleo 3
Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira	Núcleo 1

Para a composição de cada núcleo foi considerado a experiência, conhecimento e envolvimento dos integrantes da CPA com cada dimensão. Seguindo este

critério segue abaixo a composição dos núcleos e sua dedicação em hora/semana:

Núcleos	Membros	Dedicação (hora/semana)
Núcleo 1	Antônio Carlos de Oliveira Rivane Martins Yara Ribeiro de Moura	1 hora/ semana
Núcleo 2	Francisco José Fontes Werpel Carolina Imolesi Barbosa Carlos José de Oliveira	1 hora/semana
Núcleo 3	Maria Odete Pereira Mundim Elaine Maria Pereira Pringolato	1 hora/semana

A dinâmica de funcionamento dos núcleos respeitou um cronograma próprio de cada grupo, dependendo da disponibilidade de seus membros. Os núcleos de trabalho foram monitorados pelo Coordenador da Comissão Própria de Avaliação, que bimestralmente, ou quando houve a necessidade organizou reuniões e debates para assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, assim como para manter o controle e direcionamento dos trabalhos.

A CPA teve como apoio o “Grupo Tarefa” que trabalhou efetivamente na coleta de dados e aplicação dos instrumentos de pesquisas aprovados pela CPA, assim como deu o suporte no desenvolvimento dos trabalhos necessários. Segue abaixo os membros do Grupo Tarefa e o número de horas que em média foram dedicadas ao trabalho:

Membros do Grupo Tarefa	Dedicação
Nome: Rivane Martins	10 hora/mês
Nome: Yara Ribeiro de Moura	10 hora/mês
Nome: Francisco José Werpel Fontes	10 hora/mês

A CPA teve, também, como apoio, professores da área de pesquisa para ajudar na elaboração dos instrumentos necessários para o desenvolvimento das avaliações.

As ações propostas, cronograma de reuniões e ata da CPA foram divulgadas no mural central e no site da instituição, para sensibilizar a comunidade acadêmica e administrativa.

Os relatórios parciais de cada dimensão foram interpretados inicialmente pelo núcleo respectivo. Em reuniões da Comissão Geral da CPA, cada relatório parcial foi discutido, avaliado e interpretado, levando-se em conta os resultados das discussões, da análise dos dados e da interpretação das informações.

A análise documental valeu-se de documentos que subsidiaram o desenvolvimento dos dados quantitativos e qualitativos.

A análise dos dados quantitativos seguiu a mensuração e posterior análise, levando-se em conta a realidade observada através da verificação “in loco”. Considerou-se relevantes as análises estatísticas ou sistêmicas, acompanhadas de análises comparativas e históricas em determinados casos.

Já a análise dos dados qualitativos passou por um tratamento, de forma que se recolhessem as principais informações técnicas e documentais, para caracterizá-la e confrontá-la com o ponto de vista dos envolvidos na pesquisa.

V – CRONOGRAMA E DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

O Cronograma de Auto-Avaliação abaixo corresponde ao período de realização dos trabalhos da Comissão de Avaliação em conformidade com a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

Período	Ações
Dezembro/2008	Eleição membros e constituição da CPA 2009/2010. Reunião realizada em 15/12/2008.
Fevereiro/2009	Foram definidos os participantes dos Núcleos de Trabalho e Grupos Tarefa. O Diretor Acadêmico foi convidado a prestar informações sobre a gestão acadêmica da IES: Avaliação do ENADE (Elaboração de ações visando atingir conceito acima de 3 na próxima avaliação do ENADE). Reunião realizada em 03/02/2009 e 09/02/2009.
Março a Outubro/2009	Análise do relatório da CPA 2006/2008 para verificar ações propostas por aquela Comissão e efetivadas pela IES e levantamento de dados para a elaboração do Projeto de Avaliação proposto pela CPA 2009/2010. Reuniões realizadas em 09/02/2009, 14/04/2009, 16/06/2009, 18/08/2009 e 20/10/2009.
Outubro/2009	Apresentação e aprovação do Projeto de Avaliação. Reunião realizada em 22/10/2009.
Outubro a Dezembro/2009	Elaboração questionários a serem aplicados para verificação de dados referentes às 10 dimensões avaliativas. O Diretor Acadêmico foi convidado a prestar informações sobre a gestão acadêmica da

	IES:Apresentação Projeto TER e MANTER sobre retenção de alunos e melhorias na qualidade do atendimento. Participação de membro da CPA em Seminários promovido pelo CONAES. Reunião realizada em 15/12/2009.
Janeiro e Fevereiro/2010	Entrevistas, aplicação, tabulação e análise parciais pelos núcleos dos documentos de avaliação. O Diretor Acadêmico foi convidado a prestar informações sobre a gestão acadêmica da IES: Projeto Ouvidoria. Reunião realizada em 09/02/2010.
Março/2010	Apresentação dos relatórios parciais dos núcleos; análise final dos resultados e aprovação do Relatório Final a ser encaminhado ao MEC. Reuniões realizadas em 05/03/2010 e 25/03/2010.

VI - RESULTADOS E CRÍTICAS DE CADA DIMENSÃO

Os instrumentos de avaliação foram aplicados, atendendo as dez dimensões, conforme cronograma das atividades descrito acima e os resultados e críticas da CPA acompanham cada um delas conforme exposto abaixo:

Dimensão 1 – Missão e Organização Institucional

A ESAMC segue o que definiu como sua missão institucional:

“Consolidar-se, cada vez mais, como um centro de excelência de estudo e ensino, voltado para a vanguarda do conhecimento nas áreas de atuação da escola. Nesse sentido o foco deve ser a educação com qualidade, visando

atender às necessidades e expectativas do mercado e da sociedade, de modo a assegurar a perpetuação da Escola.”

Através de entrevistas realizadas aos dirigentes foi possível levantar o quanto a ESAMC Uberlândia segue o que definiu como missão institucional. 100% acham que a Instituição segue a sua missão.

A aplicação do questionário e entrevista realizada resultou em 100% de respostas às questões solicitadas. Com base nas respostas fornecidas, a seguir, apresentamos dados acerca de aspectos relacionados ao currículo e a práticas institucionais:

	SIM	NÃO
1) Há concordância entre missão institucional e o tipo de atuação real da Instituição?	100%	0%
2) Existe correspondência entre o organograma que define a estrutura e as funções administrativas na Instituição, em todos os seus níveis e a situação institucional observada?	100%	0%
3) O Regimento Interno da ESAMC Uberlândia proporciona condições reais de cumprimento de suas normas internas, quanto aos direitos e deveres do corpo docente, discente e administrativo, bem como do regime disciplinar?	100%	0%
4) A ESAMC Uberlândia possui regras para a representação de professores	100%	0%

e estudantes nos seus órgãos colegiados de direção?		
5)A organização e administração da ESAMC Uberlândia oferecem condições essenciais para o desenvolvimento do Projeto Pedagógico Institucional (PPI)?	100%	0%
6)O padrão administrativo atende as necessidades dos Cursos em atividade e dos que virão a ser oferecidos?	100%	0%

7) Como a ESAMC Uberlândia vê o processo de Auto-Avaliação?

- (X) como forma de fortalecimento de sua capacidade de regular-se
- (X) como processo para promover o progresso da Instituição
- (X) como processo de desenvolvimento e aprimoramento de suas atividades
- () como forma de atender às exigências do MEC
- () Outros. Citar

100% das respostas mostram que o processo de Auto-Avaliação na ESAMC Uberlândia é visto como forma de fortalecimento de sua capacidade de regular-se; 100% como processo para promover o progresso da Instituição; 100% como processo de desenvolvimento e aprimoramento de suas atividades; 0% como forma de atender às exigências do MEC; 0% outros.

8) O PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional evidencia ações que introduzem ou introduzirão melhorias na Instituição, como:

	SIM	NÃO
Plano de Expansão Física	100%	0%
Plano de Expansão do Acervo	100%	0%
Plano de Expansão de Recursos Humanos	100%	0%

A ESAMC Uberlândia, através de seu PDI, apresenta planos devidamente detalhados de expansão de suas instalações físicas, bem como políticas de expansão do acervo de acordo com a expansão da demanda acadêmica. Do mesmo modo, temos planejamento para expansão dos recursos humanos também em convergência com o ritmo estimado e planejado de crescimento da instituição.

9)Qual é o perfil esperado dos ingressantes?

As informações obtidas através de aplicação de questionário e entrevista sobre essa questão demonstram que em quase uma década em operação, a ESAMC Uberlândia vem recebendo, em sua maioria, jovens na faixa dos 18 anos de idade, pertencentes a famílias de classe média e média alta da Região de Uberlândia e oriundos de bons colégios particulares e também públicos da região. São jovens atualizados e bem informados, e as vezes emocionalmente imaturos, demandando maior atenção institucional nesse ponto.

10)Qual o perfil esperado dos egressos da Instituição?

Os resultados encontrados informam que a ESAMC Uberlândia, como uma escola de negócios, procura formar jovens aptos ao ingresso pleno e competente no mercado de trabalho, nas respectivas áreas de

formação/atuação. A IES procura atender às demandas do mercado de trabalho no Brasil, ou seja, procura formar profissionais com competências técnicas, comportamentais e gerenciais que garantirão maior empregabilidade.

Crítica da CPA

O PDI da ESAMC Uberlândia apresenta uma proposta inovadora de ensino contemplando uma formação tanto técnica, como gerencial e comportamental de seus discentes, numa integração dinâmica com as necessidades da comunidade na qual a IES está inserida.

O PDI evidencia ações que introduzem ou introduzirão melhorias na instituição como plano expansão física, do acervo, de expansão tecnológica e de recursos humanos. A mantenedora apóia e oferece condições essenciais para o desenvolvimento do PDI. Neste semestre a IES está ampliando as suas instalações físicas (600 m² de salas, sanitários e núcleo jurídico) de acervo de livros para a biblioteca e de recursos humanos.

A ESAMC Uberlândia mantém parcerias com empresas e instituições da região para desenvolvimento de eventos e estágios.

Os resultados da coleta de dados denotam que a IES prima pela qualidade no serviço prestado, possuindo em seu quadro funcional docentes preparados e investindo em um projeto pedagógico de vanguarda.

Evidencia-se o apoio da diretoria acadêmica e da mantenedora para que o ensino se constitua numa prática pedagógica de vanguarda.

Percebe-se que há concordância entre a missão institucional e o tipo de atuação real demonstradas através de pesquisas feitas no mercado de inserção regional da IES.

Existe correspondência entre o organograma institucional e as funções administrativas da IES em todos os níveis.

O Regimento Interno ESAMC Uberlândia proporciona condições reais de cumprimento de suas normas internas quanto aos direitos e deveres do corpo docente, discente e administrativo, assim como do regime disciplinar, estando alinhado com o ensino de qualidade. As regras de representação de docentes e discentes nos órgãos de colegiados dos cursos estão explicitadas no Regimento Interno da ESAMC Uberlândia.

O padrão administrativo atende às necessidades dos cursos em atividade e dos que virão a ser oferecidos com uma forma de gestão moderna e informatizada.

O processo de auto-avaliação é visto pela Diretoria da IES como forma de fortalecimento de sua capacidade de regular-se, como processo para promover o progresso da instituição e como processo de desenvolvimento e aprimoramento de suas atividades.

A CPA com base nos dados obtidos com aplicação de questionários e a realização de entrevistas com a Diretoria da ESAMC Uberlândia observa que há coerência entre a organização institucional e a gestão acadêmica com a missão afirmada no PDI da IES.

Observa-se, também, que a instituição apóia os trabalhos da CPA como forma de melhorar a gestão acadêmica e o processo ensino aprendizagem visando a melhoria na qualidade de prestação de serviços educacionais.

Dimensão 2 – Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Esta dimensão está dividida em três segmentos, sendo: ensino de graduação, pós-graduação e extensão

Ensino da Graduação

Os documentos que orientam a gestão do ensino da ESAMC Uberlândia demonstram que a política que norteia a gestão de ensino da instituição tem como princípio a melhoria da qualidade acadêmica dos cursos de graduação fundamentada no tripé: ensino, pesquisa aplicada e extensão.

As linhas de ação para o ensino da graduação demonstram o compromisso com a educação privada de qualidade. De acordo com o Projeto Pedagógico Institucional, esta política se concretiza através das seguintes ações:

- 1) Atuação junto à comunidade através de cursos de graduação, de pós-graduação e de extensão:
- 2) Manter um programa de bolsas de estudos propiciando o acesso aos alunos provenientes de escolas públicas:
- 3) Manter cursos que atendam as necessidades do mercado de trabalho:
- 4) Reforçar e ampliar as parcerias no Brasil e no exterior: Ampliar parcerias acadêmicas e operacionais com instituições de ensino e empresas.
- 5) Ser reconhecida pela comunidade acadêmica e empresarial como uma das melhores Instituições de Ensino do país, em suas áreas de inserção.
- 6) Garantir uma formação acadêmica para os nossos alunos compatível com as melhores Instituições de Ensino do país, de forma que os mesmos sempre consigam atingir a nota máxima nas avaliações do MEC.
- 7) Promover o desenvolvimento e constante qualificação do corpo docente através de apoio à titulação, atualização e pesquisa para garantir a qualidade dos cursos oferecidos para os nossos alunos.

- 8) Manter o nosso modelo pedagógico, grade curricular e disciplinas sempre atualizados e em linha com as reais necessidades do mercado, através de revisões anuais.

Dos 06 questionários com questões abertas e fechadas enviadas ao diretor acadêmico e coordenadores de cursos, 50% responderam às questões solicitadas. Com base nas respostas fornecidas, a seguir, apresentamos dados acerca de aspectos relacionados ao ensino e a extensão:

	SIM	NÃO
1) Os objetivos gerais do curso são claros e evidenciam a sua implementação institucional?	100%	0%
2)Existe coerência dos conteúdos curriculares com os objetivos do curso?	100%	0%
3)Existe coerência plena dos conteúdos curriculares com os perfis definidos para os egressos?	100%	0%
4)Existe adequação entre os conteúdos curriculares do curso com as Diretrizes Curriculares Nacionais da área?	67%	33%
5)A metodologia de ensino é adequada às características do curso?	100%	0%
6)Existe efetiva interdisciplinaridade das disciplinas do curso?	100%	0%
7)As ementas, programas e bibliografia das disciplinas são atualizadas freqüentemente?	67%	33%

8)As Atividades Complementares já estão sendo implementadas na ESAMC Uberlândia?	100%	0%
9)O estágio supervisionado está previsto no currículo dos cursos?	100%	0%
10)O Regulamento do Estágio atende às necessidades dos alunos?	67%	33%
11)Existe interdisciplinaridade no currículo do curso?	67%	33%
12)As inovações didático-pedagógicas e o uso de novas tecnologias são utilizados no ensino?	100%	0%

13)Quais são as práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino?

De forma geral, Diretor Acadêmico e Coordenadores apontaram os seguintes itens:

- Preparação Prévia
- Disciplinas eletivas
- Palestras
- Atividades Complementares
- Workshops de cada competência;
- Acompanhamento psico-pedagógico com foco na carreira (Coaching)
- Avaliação docente

- Reuniões de representantes de salas
- PIC (Projeto de Iniciação Científica)
- Nivelamento

14)Quais são as práticas institucionais que estimulam a melhoria da formação docente?

As respostas do Diretor Acadêmico e Coordenadores nos questionários apontaram os seguintes itens:

Essencialmente através das Academias de Professores, das reuniões semestrais de planejamento, da participação na comissão própria de avaliação (CPA), da participação nas vídeos-conferência semestrais envolvendo professores de todas as unidades ESAMC e também coordenadores, feedback com os coordenadores e através do apoio aos projetos de pesquisa temáticos (realizados na parceria professor-aluno).

15)Quais são as práticas institucionais de apoio ao estudante?

De forma geral, Diretor Acadêmico e Coordenadores apontaram os seguintes itens:

As práticas institucionais de apoio ao discente ocorrem por meio da promoção de palestras, fóruns, workshops, Empresa Jr. e Agência Jr., Cintegra, projetos de pesquisa (PIC), laboratórios, nivelamento, central de vagas de estágio (site) e biblioteca atualizada,.

16)As Atividades Complementares são vistas como:

- (x) forma de obter conhecimento complementar em outras áreas
- (x) forma de obter um complemento do que está sendo estudado
- (x) forma de incentivar o aluno a buscar novas experiências
- () outras. Qual:

100% dos respondentes avaliam as atividades complementares como forma de obter conhecimento complementar em outras áreas. 100% dos respondentes acreditam que as atividades complementares é uma forma de obter complemento do que está sendo estudado. 100% acham que as atividades complementares é uma forma de incentivar o aluno a buscar novas experiências.

17)Como você classifica o processo de avaliação de ensino-aprendizagem do curso?

- (X) ótimo
- (X) bom
- () regular
- () ruim
- () péssimo

De forma geral, Diretor Acadêmico e Coordenadores apontaram que os atuais instrumentos para o processo de avaliação de ensino-aprendizagem utilizados pela ESAMC são adequados para o cumprimento da missão institucional da escola, porém, alguns instrumentos serão readequados.

Neste questionamento 67% classificam o processo de avaliação de ensino-aprendizagem do curso com ótimo; 33% bom; 0% regular; 0% ruim e 0% péssimo.

18)As avaliações do ensino aprendizagem são realizadas com que frequência?

- mensal
- bimestral
- trimestral
- semestral

Neste questionamento 100% responderam a pesquisa; 67% classificam semestral a frequência das avaliações do ensino aprendizagem, 33% mensal; 0% bimestral e 0% trimestral.

19)Com que periodicidade é feita a revisão dos currículos?

- semestralmente
- anualmente
- outro período. Qual?

Neste questionamento 67% classificam a periodicidade da revisão dos currículos em semestralmente, 0% anualmente; 33% outro período.

Pós-Graduação – Lato Sensu

	SIM	NÃO
20)Existem políticas institucionais para a criação, expansão e manutenção da pós-graduação lato sensu da ESAMC Uberlândia?	67%	33%
21)Existe integração	67%	33%

entre a graduação e a pós graduação?		
---	--	--

22)Qual é a política de melhoria da qualidade da pós-graduação lato sensu?

As respostas obtidas apontaram que a ESAMC Uberlândia procura trabalhar em convergência com as necessidades de mercado, procurando atualizar seus currículos por meio de pesquisas que revelam as competências técnicas, gerenciais e comportamentais exigidas pelo mercado para manutenção da empregabilidade e considerando o feedback sistemático dos alunos com ajustes semestres nos conteúdos curriculares. Nesse sentido, a manutenção e a expansão da pós-graduação na IES procura atender a essas demandas surgidas na análise das reais necessidades de mercado, ou seja, a oferta de novos cursos converge para as reais necessidades do mercado de trabalho que se apresentam ao longo do tempo.

Na opinião dos pesquisados a integração entre a graduação e a pós-graduação ocorre no intercâmbio de professores entre essas áreas, bem como na adaptação de programas e temas comuns tratados em ambas as esferas formação acadêmica e na participação dos docentes e discentes em bancas de apresentação de trabalhos e eventos promovidos pela IES.

23)A ESAMC Uberlândia forma pesquisadores e profissionais para o magistério superior?

Os dados levantados destacam que a ESAMC Uberlândia não tem essa meta específica, já que tem foco na formação de profissionais para o mercado de trabalho. Ainda assim, entende-se que a forte formação acadêmica permite a opção de pesquisa e magistério para quem assim o desejar, e de fato já temos

exemplos jovens formados na ESAMC que prosseguiram seus estudos em cursos *strictu sensu*.

24)A ESAMC Uberlândia desenvolve cursos de pós-graduação lato sensu?

Quantos? Quais?

Os dados obtidos demonstram que a ESAMC Uberlândia oferece cursos de MBA EXECUTIVO nas seguintes áreas de especialização:

- Gestão Empreendedora de Negócios (generalista)
- Gestão de Marketing
- Gestão da Comunicação
- Gestão Financeira
- Gestão de Vendas e Trade Marketing
- Logística Nacional e Internacional
- Gestão de Recursos Humanos
- Gestão da Produção
- Negócios Internacionais
- Auditoria
- Relações Públicas
- Gestão de cidades

Extensão

25) Qual é a concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI?

100% dos pesquisados afirmou que a concepção de extensão e de intervenção social firmada no PDI se constituem no desenvolvimento de 1) conteúdos e práticas em sala de aula voltadas para problemas sociais, que incluem os da região onde a ESAMC Uberlândia está inserida com o objetivo de proporcionar aos alunos uma formação inicial que intervenha na realidade concreta e 2) na afirmação da ESAMC Sustentável que possibilite ao discente a prática de

desenvolvimento de atividades relacionadas à preservação do meio ambiente, preocupados com a comunidade onde a IES está inserida através de atividades como Workshops, fóruns sócio ambientais e projetos que visam o desenvolvimento da cidadania, da responsabilidade social.

Esta concepção se concretiza numa prática de formação do aluno sensível às necessidades econômicas, sociais e culturais da sua comunidade. Órgãos como Agência Jr, Empresa Jr., Cintegra, eventos instituídos na IES como o Trote Solidário promovem a participação dos docentes em ações na comunidade e vice-versa, a comunidade vem para a ESAMC Uberlândia participar de fóruns, palestras, oficinas, workshops, visitas técnicas a empresas e instituições sociais, etc.

Verifica-se que o projeto pedagógico da ESAMC Uberlândia, que tem como objetivo a formação técnica, gerencial e comportamental, alia a teoria à prática ainda na fase da academia, incentivando os discentes a participarem de estágios e eventos vinculados às suas áreas de estudo e às necessidades do mercado.

26) Existe articulação das atividades de extensão com o ensino e com as necessidades e demandas do entorno social?

67% dos questionários respondidos afirmou que existe articulação das atividades de extensão com o ensino e com as necessidades e demandas do entorno social e 33% afirmou que não há da forma ideal.

27) Qual a participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação.

Das respostas obtidas nos questionários respondidos 34% afirmou que a participação dos docentes nas ações de extensão e intervenção social ocorre

através da organização de eventos tais como Direito em Debate, Administração Ilimitada, RP em Pauta, Show do Meio, Designear, CINEJUS, Summit RI, Gazeta ESAMC, Aula Magna do curso de Direito, PRODESC, Oficinas e ações comunitárias, Faculdade aberta (Alunos escola pública ensino médio), m Visitas técnicas, Página Festival e projetos com escolas públicas e privadas de orientação profissional aos seus docentes, 33% afirmou esta participação ocorre através das ações da Empresa Jr. Agência Jr. e Cintegra e 33% através do Trote Solidário.

As ações de extensão desenvolvidas pela IES como o Trote Solidário levou a ESAMC Uberlândia à conquista do selo “Instituição de Ensino Responsável” concedido pela ABMES – Associação Brasileira de Mantenedores do Ensino Superior e teve um grande impacto junto aos docentes, discentes e comunidade local pelo número significativo de participantes e os debates que decorreram dessas ações.

Crítica da CPA:

Nesta dimensão a CPA analisa as políticas para o ensino, pesquisa e extensão da ESAMC Uberlândia e constata que as práticas institucionais de gestão acadêmica são coerentes com as políticas definidas no PDI e nos projetos pedagógicos dos cursos oferecidos pela IES.

CPA recomenda à direção acadêmica que desenvolva um trabalho junto aos coordenadores dos cursos para esclarecimentos sobre determinados procedimentos acadêmicos como período de revisão dos currículos, integração entre os cursos de graduação e pós-graduação, regulação e atualização das disciplinas curriculares, políticas de estágio, interdisciplinaridade entre os cursos e políticas de expansão do ensino lato sensu.

DIMENSÃO 3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL DA ESAMC UBERLÂNDIA

Dos 90 questionários, com questões abertas e fechadas, enviados à diretoria, à coordenação de cursos e ao corpo docente 53 retornaram respondidos. Com base nas respostas fornecidas, a seguir, apresentamos dados acerca de aspectos relacionados à Responsabilidade Social da ESAMC Uberlândia.

1) Qual é o compromisso social da ESAMC Uberlândia como prestadora de serviços educacionais?

Nos questionários aplicados 33% afirmou que a ESAMC Uberlândia esse compromisso social através da preparação do aluno para o mercado de trabalho, 21% afirmou que ao contribuir para a empregabilidade de seus egressos, 21% disse que ao buscar a excelência nos serviços prestados, 15% em oferecer o egresso preparado para as necessidades do mercado de trabalho e 10% ao possibilitar ao discente o acesso aos cursos através de linhas de financiamento e bolsas de estudo.

2)A ESAMC Uberlândia direciona ações para equacionamento das questões sociais locais/regionais/globais?

Dos questionários respondidos 98% afirmou que a ESAMC Uberlândia direciona suas ações para o equacionamento das questões sociais locais/regionais/globais através de ações em parcerias com empresas do terceiro setor e escolas públicas e privadas, eventos, fóruns, seminários, palestras, oferece bolsas de estudos integrais e parciais, financiamento e desenvolve pesquisas para detectar as necessidades de profissionais no mercado, disponibilizando os resultados para a comunidade do entorno da IES.

2% das respostas não souberam responder a esta questão.

3) Quais as relações estabelecidas pela Instituição com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho?

De forma geral, Diretor Acadêmico, Coordenadores e corpo docente apontaram que a ESAMC Uberlândia por meio de seus discentes e docentes, estabelece relações com o setor público, produtivo e com o mercado produtivo através de ações executadas pela Agência Jr, Empresa Junior e Cintegra. A IES, também, recebe, freqüentemente, palestrantes profissionais dos setores públicos e privados, bem como celebra parcerias com entidades (públicas e privadas) para a promoção de estágios para alunos, conferências, seminários, etc.

4) Quais ações que visam à promoção da cidadania e de atenção a setores sociais?

Os questionários afirmam que 43% entendem que as ações que visam a promoção da cidadania e de atenção a setores sociais se referem a eventos de responsabilidade social desenvolvidos pela IES, 28% se referiram a projetos de orientação profissional oferecidos a escolas públicas e privadas, 20% a projetos que atendem gratuitamente a comunidade e 9% a outras ações não especificadas nas respostas.

SOBRE AS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

5) Quais são os programas de bolsas para alunos carentes oferecidos pela ESAMC Uberlândia?

A ESAMC Uberlândia oferece bolsas integrais e parciais do PROUNI, bolsa parceria com empresas, bolsas para estudantes que cursaram o ensino médio

em escola pública, financiamento estudantil (FIES) e bolsas de estudo integrais para alunos de baixa renda familiar.

Crítica da CPA

A pesquisa realizada nesta dimensão demonstra que a ESAMC Uberlândia desenvolve ações que aliam a sua prestação de serviços educacionais ao compromisso social com a comunidade do seu entorno. Ao buscar a excelência na prática de transmissão de conhecimento a IES garante a empregabilidade ao egresso e o atendimento às necessidades do mercado de trabalho, além de oferecer várias possibilidades de bolsas de estudo alunos com renda familiar insuficiente para pagamento das mensalidades.

A Faculdade desenvolve atividades nos intervalos das aulas com apresentação de música (banda do exército, de alunos, grupos regionais, etc.), concursos de poesias e sarau cultural (promovidos pela biblioteca), apóia eventos em parcerias com instituições públicas, privadas e do terceiro setor, com o objetivo de incentivar as expressões culturais regionais.

Os eventos realizados na IES são abertos à comunidade e a divulgação é feita por site, cartazes, e-mails, out door, cartas, folders e programas de rádio e TV.

Através de entrevistas com a diretoria acadêmica, docentes e discentes e análises de projetos a CPA constatou que a ESAMC Uberlândia desenvolve um programa de iniciação científica denominado PIC, no qual os docentes incentivam os discentes a iniciarem pesquisas em áreas correlatas aos seus cursos. Foi lançada, também, em 2009, a Revista IDEA, que publica artigos escritos por docentes e discentes.

A IES mantém parcerias com o setor produtivo público e privado e o terceiro setor e mantém alto conceito de credibilidade, na região e no país, como instituição que oferece ensino de qualidade e que mantém parceria em eventos de responsabilidade social na cidade de Uberlândia e região.

Por suas ações junto à comunidade, a ESAMC Uberlândia foi escolhida por entidades de classe por cinco vezes como a “Melhor Escola Superior de Uberlândia” e em 2009 foi agraciada com o selo “Instituição de Ensino Responsável” concedido pela ABMES – Associação Brasileira de Mantenedores do Ensino Superior pela execução do projeto “Trote Solidário”.

Com isto a instituição visa colaborar para o progresso da sociedade brasileira formando jovens com maior consciência das históricas disparidades sócio-econômicas existentes no Brasil e de sua responsabilidade no auxílio à tentativa de melhoria dessa realidade.

DIMENSÃO 4 - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Dos 120 questionários enviados ao Corpo Docente e Técnico Administrativo, 82,5% responderam às questões solicitadas. Com base nas respostas fornecidas, a seguir, apresentamos dados acerca de aspectos relacionados a Comunicação com a Sociedade.

1) Sobre sistemas de informações

	SIM	NÃO
O Sistema de Informação atende aos requisitos administrativos, tendo em vista o tamanho e a complexidade da	98%	2%

Instituição?		
Os mecanismos de comunicação institucional possibilitam a articulação entre as diversas áreas da Instituição (Acadêmica e Administrativa)?	96%	4%

O corpo docente entrevistado e o quadro técnico-administrativo responderam os seguintes aspectos positivos: 1) Informações através de internet, SMS, mural; 2) Comunicação clara e eficiente; 3) Vários canais de comunicação são utilizados para certificar que as informações cheguem a discentes e docentes; 4) Docentes, discente e técnico-administrativo recebem regularmente e-mails, revistas, reuniões, folder, cartazes, telefonemas, impressos e avisos nas pastas da sala de professores; 5) Os sistemas de comunicação são simples e objetivos e consegue atingir todos os setores da IES com regularidade; 6) site e controles internos são excelentes; 7) Não há muita burocracia com papéis ou protocolos; 8) O site é de fácil navegação e possui todas as informações necessárias e permite a efetiva solução de problemas; 9) Ouvidoria; 10) Internet tem melhorado a cada semestre; 11) Sistema de controle acadêmico e administrativo interligando todos os setores da IES (Secretaria, Financeiro, Biblioteca, Controle de compras e patrimônio e Depto pessoal); 12) Depto de informática que dá suporte a todos os setores da IES; 13) Rapidez na matrícula (On line); 14) Biblioteca virtual.

Apontaram também os seguintes aspectos negativos: (1) Internet lenta na sala de professores; 2) Não consegue acessar o site; 3) A comunicação interna é excelente, porém, a externa apresenta deficiências em relação ao alcance 4) A comunicação está boa, mas precisa melhorar.

2) Mecanismos de comunicação institucional

	SIM	NÃO
Os mecanismos de comunicação institucional possibilitam a articulação entre as diversas áreas da instituição (Acadêmica e Administrativa)?	95%	5%

Se sim: Qual é a nota que o sr. daria de 1 a 6, para os diversos meios:

Nota	0	1	2	3	4	5	6
internet	9	1	2	4	12	33	38
mural	12	3	5	4	15	20	40
jornal	31	6	5	10	11	19	17
malote	41	13	1	7	9	16	12
correspondência interna (papel)	21	5	3	11	5	28	26
telefone	11	3	2	3	7	31	42
sistema acadêmico	15	3	1	2	4	29	45
TOTAL	140	34	19	41	63	176	220

Se não: Justifique:

1) Apoiar e implementar a comunicação entre os cursos e internamente a estes, com a finalidade de desenvolver a interdisciplinaridade;

2) Nos mecanismos de comunicação todos têm que funcionar e em todas as áreas, mas alguns ainda tem falhas.

Os resultados demonstram que os entrevistados consideram que mecanismos de comunicação institucional permitem a articulação entre as áreas administrativa e acadêmica com notas mais altas (5 e 6) para meios como o telefone, sistema informatizado (WAE), mural e internet.

A CPA recomenda à diretoria acadêmica que verifique os pontos negativos apontados nas respostas dos questionários aplicados nesta dimensão.

3) A comunicação externa é feita através de que meios?

(x) Anúncios em jornais e revistas

(x) Spots em Rádio

(x) Comercial em Televisão

(x) Anúncios em Internet

(x) Outros. Qual:

	Citações
- anúncios em jornais e revistas	76
- spots em rádio	37
- comercial e televisão	65
- anúncios em internet	60
- outras: qual ?	
Out door	24
Placas Publicitárias	1
Eventos	2
Visitas a escola/empresa	2
SMS	1
Folder	1
Cartazes	1
Folhetos	1

Site	1
Assessoria de imprensa	1

4) Como o Sr. (a) classificaria a qualidade do material divulgado?

- Excelente
- Bom
- Regular
- Ruim
- Péssimo

	No.	%
excelente	46	47%
bom	45	46%
regular	7	7%
ruim	1	1%
péssimo	0	0%
não respondeu	0	0%
TOTAL	99	100%

A qualidade do material que a ESAMC Uberlândia utiliza para a divulgação de seus serviços é considerado de qualidade pelo público pesquisado neste item.

5)A imagem da ESAMC Uberlândia perante a Sociedade pode ser considerada:

- Ótima
- Boa
- Regular
- Ruim

() Péssima

	Citações	%
- ótima	75	75,5
- boa	24	24,5
- regular	0	0%
- ruim	0	0%
- péssima	0	0%
- não respondeu	0	0%
TOTAL	99	100%

Os dados indicam que a ESAMC Uberlândia tem uma imagem excelente junto à sociedade local e regional.

Crítica da CPA

A CPA constatou através da análise dos dados coletados que, de forma geral, a ESAMC Uberlândia utiliza variados meios e ferramentas, assim como recursos tecnológicos modernos para se comunicar com a sociedade sendo que os mesmos são de conhecimento dos participantes da pesquisa.

Pontos negativos foram pouco citados, porém, é preciso se ater aos mesmos que resumem em melhorar a comunicação interna entre os setores da faculdade. A diretoria acadêmica, atendendo à sugestão da Comissão de Auto-avaliação empreendeu ações no sentido de desenvolver treinamento com o pessoal técnico-administrativo em relação a treinamento de atendimento ao cliente e retenção de alunos. Neste projeto se inclui a questão da comunicação entre as diversas áreas da IES. Espera-se que com o desenrolar do treinamento mudanças se efetivem e as informações fluam com mais rapidez e objetividade.

Percebe-se que a imagem da ESAMC Uberlândia perante a sociedade é de muita credibilidade. A instituição foi escolhida por cinco vezes por entidades de classe como a “Melhor Escola Superior de Uberlândia”.

DIMENSÃO 5 – As políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e técnico administrativo.

Dos 99 questionários com questões abertas e fechadas enviados ao Corpo Docente e Técnico Administrativo, 82,5% responderam às questões solicitadas. Com base nas respostas fornecidas, a seguir, apresentamos dados acerca de aspectos relacionados às políticas de pessoal e plano de carreira.

1) Planos de Carreira corpos docente e técnico-administrativo

	SIM	NÃO	DESCONHEÇO
A Instituição possui planos de carreira regulamentados para os corpos docente e técnico-administrativo?	57%	6%	37%

De forma geral, o corpo docente entrevistado e o quadro técnico-administrativo responderam os seguintes tópicos:

- Desconheço plano de carreira para os docentes;
- Desconheço plano de carreira para técnico-administrativo;

2) Programas de qualificação profissional e melhoria na qualidade de vida

	SIM	NÃO	DESCONHEÇO
Existem programas de qualificação	87%	1%	11%

profissional e de melhoria da qualidade de vida para os corpos docente e técnico-administrativo?			
--	--	--	--

De forma geral, o corpo docente entrevistado e o quadro técnico-administrativo responderam os seguintes tópicos:

- Precisa de treinamento para os técnico-administrativo;
- IES oferece bolsa de estudos para funcionários e estagiários;
- Não tem benefícios: vale-alimentação, convênio médico-odontológico, participação nos lucros da empresa e auxílio-creche.

3)Quais são os graus de satisfação do pessoal e profissional dos corpos docente e técnico-administrativo?

- (x) Ótimo
- (x) Bom
- (x) Regular
- () Ruim

	No.	%
- ótimo	58	58,5
- bom	38	38,5
- regular	3	3%
- ruim	0	0%
TOTAL	99	100%

Observa-se que o grau de satisfação do corpo docente e do pessoal técnico-administrativo apresenta índices bons, porém, ações implementadas pelo IES poderão melhorar os mesmos.

4) Qual é o clima institucional e relações inter-pessoais?

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim

	No.	%
- ótimo	67	68
- bom	30	30
- regular	2	2
- ruim	0	0
TOTAL	99	100

Os números encontrados neste item demonstram que é considerado bom o clima organizacional da ESAMC Uberlândia. A CPA em visitas aos setores da IES pode comprovar esse ambiente agradável.

5)Quais são as condições de trabalho dos corpos docente e técnico-administrativo?

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim

	No.	%
- ótimo	63	64
- bom	35	35
- regular	1	1

- ruim	0	0
TOTAL	99	100

As condições de trabalho são consideradas de bom a ótimo pelos docentes e pessoal técnico-administrativo.

Critica da CPA

Após a análise dos dados coletados, a CPA recomenda à instituição que: 1)desenvolva campanha de esclarecimentos aos docentes sobre a aplicação do plano de cargos e salários da instituição; 2)que implante o plano de cargo e salário para os funcionários técnico-administrativos e 3)que estabeleça políticas de incentivo como vale alimentação, convênio médico-odontológico, participação nos lucros da instituição como forma de fortalecer o vínculo dos funcionários à IES o que, certamente, se refletirá numa melhoria dos serviços educacionais prestados pela ESAMC Uberlândia à comunidade do seu entorno.

Percebe-se, no entanto, que há uma satisfação muita alta dos funcionários em relação à instituição e que o clima organizacional satisfatório presente nas respostas é decisivo para esta constatação.

DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

Dos resultados obtidos com a aplicação de questionário, com questões abertas e fechadas, enviados a Diretoria da Instituição respondeu às questões solicitadas. Com base nas respostas fornecidas, a seguir, apresentamos dados acerca de aspectos relacionados a organização e gestão da Instituição.

Plano de Gestão/Metas

	SIM	NÃO
1)Existe um plano de gestão e ou plano de metas institucionais?	100%	0%

Se sim, assinale as metas, tendo em vista os objetivos institucionais e a estrutura organizacional

- Ocupação com vagas oferecidas;
- Redução de evasão escolar;
- Ser reconhecida como a melhor escola

2)Quais são atribuições dos órgãos colegiados?

100% das respostas informam que as atribuições dos órgãos dos colegiados dos cursos são:

- Dar sugestões quanto ao perfil do curso e diretrizes gerais das disciplinas com suas ementas e respectivos programas;
- Formular à direção acadêmica sugestões de encaminhamento das solicitações recebidas;
- Discutir temas ligados à educação e ao ensino, a partir da realidade vivida na ESAMC Uberlândia, constatada por docentes e discentes e encaminhar suas sugestões à diretoria acadêmica.
- Exercer outras atividades de

-Dar sugestões quanto à estrutura curricular do curso e nas alterações, com a indicação das disciplinas e respectivas cargas horárias, encaminhando à aprovação do diretor acadêmico e homologação do vice-presidente; sua competência ou que lhe forem delegadas pelo Conselho Acadêmico.

3) Como se dá o uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas?

	%
- Análise em conjunto	100
- Decisão da diretoria	0
- Decisão dos coordenadores	0
- Outros	0
TOTAL	100

4) Uso de estratégia para antecipar problemas e soluções

	SIM	NÃO
A Instituição faz uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções	100%	0%

Se sim, assinale as características:

- Pesquisas;
- Planejamento estratégico;
- Indicadores.

5)Qual é o modo de participação dos gestores?

- consensual
- normativa
- burocrática

A resposta a essa questão indica que a participação dos gestores é consensual.

6)O investimento na comunicação e circulação das informações envolve:

- privativa da gestão central
- fluída em todos os níveis

Neste questionamento 100 % respondeu que o investimento na comunicação e circulação das informações é fluída em todos os níveis.

7) A gestão está orientada para :

- resultados
- processos

100% respondeu que a gestão da IES está orientada para resultados.

8)Existe um organograma institucional explicando a hierarquia das funções e a dinâmica de funcionamento da IES?

	SIM	NÃO	DESCONHEÇO
A Instituição faz uso da gestão estratégica para	100%	0%	0%

antecipar problemas soluções	e		
---	----------	--	--

Existe um organograma e está expresso no PDI da Instituição.

Crítica da CPA

A CPA constatou que há um plano de metas institucionais que é revisado todos os semestre em reuniões da diretoria acadêmica com os membros da mantenedora da IES.

As atribuições dos colegiados dos cursos estão expresso no Regimento Interno da ESAMC e estão coerentes com os projetos pedagógicos de cada curso da instituição.

Sobre o processo decisório na ESAMC Uberlândia, a CPA verificou ser democrático e participativo. A Instituição utiliza pesquisas e indicadores para rever e atualizar o seu planejamento estratégico com vistas a antecipar problemas e soluções.

A participação dos gestores é consensual e que a comunicação é fluida em todos os níveis e gestão da IES se dá por resultados. Isto membros da CPA puderam constatar através de participação como convidados em reuniões da diretoria da instituição.

DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

A coleta de dados desta Dimensão 7 foi realizada em duas etapas:

-1ª etapa: Via on line (site da ESAMC Uberlândia) sobre os serviços de atendimento prestados na IES. Os alunos responderam à pesquisa nos laboratórios da ESAMC Uberlândia e, também, de locais fora da IES, pois foi realizada via site da instituição. Cada aluno tem a sua senha individual para acessar os dados no site.

-2ª etapa: Presencial (os questionários foram distribuídos e recolhidos em salas de aula) sobre a estrutura física.

Resultados da 1ª etapa da coleta de dados

Foram dadas notas de 1 a 6 (sendo que 1 para a menor e 6 para a maior nota). 67% dos alunos da instituição responderam esta pesquisa.

Seguem os itens pesquisados e a média das respostas obtidas:

Deptos	Média
FINANCEIRO	
1 - sou atendido com rapidez.	4,7
2 - sou atendido com cordialidade.	4,9
3 - a orientação que recebo é precisa.	4,8
4 - sou informado corretamente sobre o andamento das soluções.	4,7
5 - quando sou encaminhado para outro departamento é porque houve real necessidade.	4,8
Total	4,8
SECRETARIA	
1 - sou atendido com rapidez.	4,6

2 - sou atendido com cordialidade.	5
3 - a orientação que recebo é precisa.	4,8
4 - sou informado corretamente sobre o andamento das soluções.	4,8
5 - quando sou encaminhado para outro departamento é porque houve real necessidade.	4,9
Total	4,8
BIBLIOTECA	
6 - sou atendido com rapidez.	5,4
7 - sou atendido com cordialidade.	5,5
8 - a biblioteca é organizada.	5,5
9 - o horário de atendimento é adequado.	5,2
Total	5,4
LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA	
10 - o atendimento é rápido.	4,5
11 - sou atendido com cordialidade.	4,8
12 - o monitor consegue esclarecer minhas dúvidas.	4,6
Total	4,6
COPIADORA	
13 - o atendimento é rápido.	4,7
14 - sou atendido com cordialidade.	4,9
15 - a qualidade da cópia é boa.	4,8
16 - recebo o material solicitado corretamente.	5
17 - recebo o material solicitado no prazo estipulado.	5,2
Total	4,9
LANCHONETE	
18 - o atendimento é eficiente.	4,3
19 - sou atendido com cordialidade.	4,7
20 - a higiene é boa.	4,3
Total	4,4
LIMPEZA	

21 - os banheiros são limpos.	5
22 - o fornecimento de papéis e sabonete nos banheiros é bom.	5,1
23 - a limpeza geral da faculdade é boa.	5,2
Total	5,1
SUPORTE AS AULAS	
25 - o atendimento é rápido.	5
26 - sou atendido com cordialidade.	5,2
Total	5,1

Os resultados, de uma forma geral, apontam que os discentes reivindicam respostas mais rápidas no atendimento às suas necessidades.

Estes resultados foram apresentados aos setores envolvidos na pesquisa e os resultados considerados como referenciais para a elaboração do planejamento semestral de cada serviço prestado, sendo que ficou definido em reunião entre técnico-administrativos e a diretoria da ESAMC Uberlândia que a média dos resultados encontrados deverá de situar entre 5 e 6 na avaliação do semestre 2010/1.

Crítica da CPA

Diante dos resultados desta pesquisa a CPA recomenda que setores como a Secretaria, Depto Financeiro, Laboratório de Informática, Lanchonete e Copiadora demandem esforços para se situarem num patamar de avaliação dentro de níveis previamente considerados aceitáveis. Para isso terão que melhorar os índices principalmente no que diz respeito à rapidez no atendimento aos discentes.

Ações de melhoria na qualidade dos serviços prestados como a realização de treinamentos de atendimento constantes do pessoal da área administrativa, aumento no quadro de funcionários e estagiários nestes setores, ampliação das ferramentas informatizadas e melhoria nos procedimentos que possibilitem maior rapidez no fornecimento de informações acadêmicas e financeiras aos discentes serão fundamentais para a alteração na percepção dos discentes.

Resultados da 2ª etapa da coleta de dados

Nesta etapa foram distribuídos e recolhidos os questionários dentro de salas de aulas.

Nesta etapa, dos 100% dos questionários distribuídos retornaram 70% cujas respostas seguem abaixo:

	SIM	NÃO	BRANCO
1)As salas de aulas são adequadas para as atividades propostas nas disciplinas dos cursos	88%	11,6%	0,4%
2)A quantidade de laboratórios da ESAMC Uberlândia proporciona facilidades para a sua utilização?	76%	23%	1%
3)Os equipamentos dos laboratórios são adequados	68%	29%	3%

para o fim a que se propõe?			
4)As instalações da biblioteca (salas de leitura) respondem as suas necessidades?	80%	20%	
5)O horário de funcionamento da biblioteca responde as suas necessidades?	83%	17%	

6)Qual é o estado de conservação das dependências da ESAMC Uberlândia?

Salas de aula

	%
Excelente	39
Bom	47
Regular	13
Ruim	0
Em branco	1
TOTAL	100

Laboratórios

	%
Excelente	30
Bom	46
Regular	18

Ruim	4
Em branco	2
TOTAL	100

Biblioteca

	%
Excelente	42
Bom	43
Regular	11
Ruim	2
Em branco	2
TOTAL	100

Conforme respostas obtidas na aplicação dos questionários observa-se que a maioria dos discentes considera as condições de conservação de salas de aulas como excelente e boas. A Comissão de avaliação recomendou à direção acadêmica que substitua para quadro branco as salas de aula que ainda têm quadros verdes.

Sobre os laboratórios a direção da IES providenciou a aquisição de novos equipamentos de informática como Pcs e Mac além de tomar providências para aumento da velocidade da internet e ampliar a rede wireless para toda a extensão física da instituição.

Na biblioteca a maioria considera excelente e bom o estado de conservação da biblioteca; no final de 2009 foi redefinido o espaço físico de leitura da biblioteca e com isso houve o acréscimo de dez mesas e cinquenta cadeiras aumento assim o nº de assentos visando oferecer mais conforto para os discentes; em 2009 foi feita a pintura de toda a biblioteca.

7) Sobre a infra-estrutura física e de equipamentos indicar quais são as carências mais relevantes

Citações	No.
Espaço pequeno para movimentação de pessoas nos corredores	3
Falta laboratório de prática jurídica	14
Excesso de barulho na biblioteca	34
Tomadas nas salas de aulas	18
Poucos exemplares de alguns livros	36
Data show com defeito	17
Equipamentos mais modernos nos labor. informática	44
Internet lenta	52

As respostas encontradas nesta questão indicam que é preciso traçar algumas ações em pontos de reclamações dos discentes que aparecem repetidamente, e que dentre eles se destacam:

-O excesso de barulho na biblioteca: haverá um acompanhamento maior dos funcionários daquele setor para coibirem conversas e barulhos;

-Poucos exemplares de alguns livros: a diretoria da IES programou a aquisição de mais exemplares de livros para este semestre de 2010/1;

-Equipamentos mais modernos nos laboratórios de informática e internet lenta: a IES providenciou a aquisição e instalação de mesas, cadeiras, equipamentos de informática para os laboratórios de PCs e Computação Gráfica, assim como a contratação de estagiários para orientação dos usuários destes equipamentos; foi ampliada a rede wireless para toda a extensão física da instituição e contratado o aumento da velocidade da internet.

Sobre os demais itens esta Comissão de Avaliação verificou junto a diretoria Acadêmica que o Núcleo de Prática Jurídica será entregue aos discentes do curso de Direito até o mês de junho deste semestre e está dentro do cronograma de exigência do curso; que os data shows que apresentaram defeito estavam em manutenção, mas que iriam ser instalados imediatamente e que as tomadas nas salas de aulas serão providenciadas em período de recesso de aulas para não atrapalhar o andamento das mesmas.

8)Qual é o grau de satisfação com relação ao acervo da biblioteca?

	%
Excelente	23
Bom	53
Regular	20
Ruim	3
Em branco	1
TOTAL	100

Os resultados apontam para um grau de satisfação aceitável, porém, haverá uma aquisição de livros neste semestre de 2010/1 para aumento do acervo e, conseqüentemente, da satisfação do usuário da biblioteca.

9)Como você classifica o espaço de convívio entre os alunos:

	%
Excelente	23
Bom	61
Regular	11
Ruim	1
Em branco	4
TOTAL	100

Percebe-se que os discentes consideram agradável o espaço de convivência. Com a entrega até junho de 2010 de mais 600 m² de área em construção haverá ainda mais espaço de convívio e mais conforto para os discentes.

Crítica da CPA

As respostas às questões desta dimensão demonstram um alto índice de aprovação dos discentes em relação ao estado de conservação da parte física da IES, do conforto dos espaços (salas de aulas, biblioteca, convivência, etc), da quantidade de laboratórios, acervo de livros, disponibilidade de equipamentos de informática e horário de atendimento da biblioteca.

No entanto, a CPA recomendou à diretoria da ESAMC Uberlândia que atente para os números considerados insatisfatório que, apesar de baixos, são indicadores a serem considerados se a instituição busca a excelência nos serviços prestados. Assim, a IES a partir de 2009 implementou ações para atender a esta demanda como a instalação de novos equipamentos de informática (PCs, Mac e Data Show em todas as salas) e ampliou a rede de acesso a internet. A aquisição de livros para ampliação do acervo da biblioteca será feita até o final deste semestre de 2010/1.

DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Dos 100% questionários com questões abertas e fechadas enviadas aos membros da CPA 75% responderam às questões solicitadas. Com base nas respostas fornecidas, a seguir, apresentamos dados acerca de aspectos relacionados ao Planejamento e Avaliação.

	SIM	NÃO
Existem adequação e efetividade do plano estratégico da IES e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os Projetos Pedagógicos dos Cursos?	100%	0%
O processo de auto-avaliação permitiu gerar juízos críticos sobre a IES?	100%	0%
Houve, no decorrer do processo de auto-avaliação, as condições necessárias para uma avaliação efetiva?	100%	0%

4)Quais são os procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas?

- (x) Avaliação dos docentes
- (x) Avaliação da estrutura física
- (x) Academia de professores
- (x) Reuniões semestrais
- (x) CPA
- (x) Provas de eixo
- (x) Outros

	Citações	%
Avaliação dos docentes	6	100
Avaliação da estrutura física	6	100
Academia de professores	6	100
Reuniões semestrais	6	100
CPA	6	100
Provas de eixo	6	100
Outros: Ouvidoria e Projeto Ter e Manter (Atendimento)	2	25

As respostas demonstram que os membros da CPA têm conhecimento dos procedimentos de avaliação e planejamento institucional, pois 100% citou os processos avaliativos executados na ESAMC Uberlândia sendo que 25% inovações que a instituição implantou no final de 2009, com o objetivo de melhoria no atendimento de seus serviços prestados.

5) Existe planejamento das atividades da IES? Como funciona?

Existe planejamento das atividades da IES?	100%	0%
---	-------------	-----------

Se sim como funciona:

- Reuniões semestrais para planejamento das atividades;
- Reuniões de demonstrações de resultados;
- Calendário escolar, calendário de eventos e planejamento de cada setor da IES semestralmente;
- Reuniões da diretoria.

Crítica da CPA

Os resultados da coleta de dados junto aos membros da CPA indicaram que a Comissão observou que os projetos dos cursos oferecidos têm efetiva adequação ao PDI da instituição.

O processo de auto avaliação tem gerado juízos críticos e permitido uma abertura muito grande junto à diretoria acadêmica em propor ações de melhorias nos processos de gestão acadêmica que têm sido consideradas e implantadas na instituição.

A diretoria da ESAMC Uberlândia colocou a disposição da Comissão de Avaliação toda a estrutura física, material e recursos humanos, além de disponibilidade de documentos e liberdade de visitas in loco durante todo o período desta avaliação.

A Comissão vê como aspectos negativos a dificuldade que membros da sociedade civil organizada em dedicar tempo a participar de reuniões e outras atividades relacionadas a auto avaliação. Devido aos seus compromissos profissionais, a sua participação não foi integral, porém, quando estiveram presentes proporcionam um feedback importante para esta Comissão.

DIMENSÃO 9 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

Dos 06 questionários com questões abertas e fechadas enviados ao diretor acadêmico e coordenadores de cursos, 50% responderam às questões solicitadas. Com base nas respostas fornecidas, a seguir, apresentamos dados acerca de aspectos relacionados ao ensino e a extensão:

	SIM	NÃO	BRANCO
1)Existem políticas de acesso, seleção e permanência dos estudantes na IES?	100%		
2)Existe espaço na IES destinado a participação e convivência dos estudantes?	100%		
3)Existem mecanismos de estudos e análises dos dados dos ingressantes na IES?	100%		
4)Existem mecanismos para o acompanhamento da evasão, abandono, tempo médio de conclusão, formaturas e relação professor aluno, tendo em vista a melhoria das atividades educativas?	100%		
5)Existe um	67%	33%	

acompanhamento dos egressos dos cursos?			
6)Existe algum programa de criação de oportunidades de formação continuada para os egressos?	67%		33%
7)Existem mecanismos que permitem comprovar se foram alcançados os objetivos dos planos de estudos?	100%		
8)Existe um plano da IES para acompanhamento dos egressos?	67%	33%	
9)Os egressos participam de alguma forma nas atividades da IES?	100%		

Das respostas obtidas 100% afirmou que existem políticas de acesso, seleção e permanência dos estudantes na IES através de ações de oferecimento de bolsas a alunos provenientes de escola pública, bolsas integrais e parciais a estagiários, bolsas do PROUNI, monitorias, nivelamento e financiamento do FIES; que existe espaço na IES destinado a participação e convivência dos estudantes; que existem mecanismos de estudos e análises dos dados dos ingressantes na IES e que existem mecanismos para o acompanhamento da evasão, abandono, tempo médio de conclusão, formaturas e relação professor

aluno, tendo em vista a melhoria das atividades educativas, dentre as ações foram citadas o nivelamento, acompanhamento psico-pedagógico com foco na carreira (Coaching Individual) e acompanhamento mensal da diretoria sobre a evasão; existem mecanismos que permitem comprovar se foram alcançados os objetivos dos planos de estudos; e que os egressos participam nas atividades da IES em eventos diversos, acesso à biblioteca, mural de empregos no site e como convidados para participarem em bancas de avaliação de trabalhos acadêmicos. Sobre os egressos, as questões formuladas retornaram com afirmativas em 67% e negativa em 33%, justificadas em função de ter sido avaliado um curso que ainda não têm egressos, pois ainda não formou a primeira turma.

10)Quais são os critérios de participação dos alunos nas atividades de estágio?

	%
Estar matriculado em curso da IES relacionado a área do estágio	40
Assinatura de contrato de estagiário	40
Renda familiar insuficiente para pagamento da mensalidade	20
TOTAL	100

As respostas obtidas mostram os critérios de participação dos alunos em atividades de estágio na IES.

Para estágio fora da IES existe o Cintegra que se constitui numa central de estágios coordenada atualmente pelo Prof. Antônio Carlos de Oliveira. Essa central cadastra os alunos interessados em estagiar e as solicitações das empresas interessadas.

11)Quais são os critérios de participação dos alunos na avaliação institucional (CPA)?

	%
Como membro da CPA-atraves seleção (desempenho escolar satisfatório e participação ativa em eventos da IES)	100
Voluntários- na realização de pesquisas	100
Participantes de pesquisas sobre a avaliação institucional	100

As respostas indicam que os discentes têm a sua participação na CPA como membros selecionados dentre a comunidade escolar, como voluntários, colaborando na aplicação das pesquisas de avaliação acadêmica e, também, enquanto coadjuvantes nos resultados das pesquisas uma vez que além da pesquisa desenvolvida pela CPA, a IES já tem como cultura implantada desde a sua criação a realização de pesquisas sobre questões docentes e condições da estrutura física e qualidade nos atendimentos realizados nos diversos setores da instituição.

12)Sobre os direitos e deveres dos estudantes:

	SIM	NÃO
Estão regulamentados os direitos e deveres dos estudantes	100%	

Se sim, como:

Os direitos e deveres dos discentes estão regulamentados no Regimento Interno da ESAMC Uberlândia (Art.84) conforme segue abaixo:

I - freqüentar as aulas e demais atividades curriculares demonstrando máximo interesse para obtenção de bom aproveitamento, respeitando as regras

pedagógicas definidas pelo professor, que possui prerrogativas exclusivas para tomar as medidas disciplinares necessárias para assegurar o bom desenvolvimento das aulas;

II - respeitar o(s) programa(s) da(s) disciplina(s) e o contrato pedagógico da(s) disciplina(s);

III - preparar-se para a aula com antecedência, estudando o conteúdo que será discutido em sala de aula, conforme previsto no programa da disciplina respectiva. Caso o aluno não se preparar previamente o professor poderá solicitar a saída do aluno da sala de aula;

IV - utilizar adequadamente os serviços administrativos e técnicos oferecidos pela ESAMC UBERLÂNDIA;

V - recorrer de decisões dos órgãos deliberativos ou executivos;

VI - respeitar e submeter-se às regras da biblioteca e dos laboratórios conforme regulamentos internos específicos;

VII - observar o regime escolar e disciplinar e comportar-se dentro e fora da ESAMC UBERLÂNDIA, de acordo com princípios éticos condizentes;

VIII - zelar pelo patrimônio da ESAMC UBERLÂNDIA.

Crítica da CPA

A análise desta dimensão permite à CPA afirmar que há um consenso em relação a itens como a existência de políticas de acesso, seleção e permanência de alunos na IES, de mecanismos de estudo e análises dos dados de ingressantes, acompanhamento de evasão e tempo médio de conclusão e que

há espaço de convivência dos discentes há divergências nos resultados quanto aos egressos. Isso verifica-se porque alguns cursos da ESAMC Uberlândia ainda não formaram turmas e, portanto, não está claro para envolvidos (coordenadores) como isto ocorrerá. A CPA recomenda à diretoria acadêmica que proceda a esclarecimentos sobre este assunto na reunião de planejamento semestral.

DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Dos 100% de questionários com questões fechadas enviadas a Diretoria Administrativa/Financeira 100% responderam às questões solicitadas. Com base nas respostas fornecidas, a seguir, apresentamos dados acerca de aspectos relacionados a esta dimensão.

	SIM	NÃO
Existem políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão?	100%	
A sustentabilidade financeira tem em vista os compromissos de oferta do ensino superior?	100%	
Há compatibilidade entre cursos oferecidos e as verbas e os recursos	100%	

disponíveis?		
As obrigações trabalhistas estão sendo cumpridas?	100%	
Os salários dos docentes e dos técnico-administrativos estão sendo pagos regulamente?	100%	

6) Sobre políticas de aquisição de equipamentos e de expansão e/ou conservação do espaço físico necessárias à implementação dos programas de ensino, pesquisa e extensão?

	SIM	NÃO
Existem políticas de aquisição de equipamentos e de expansão e/ou conservação do espaço físico necessárias à implementação dos programas de ensino, pesquisa e extensão?	100%	

Se sim, descrever:

-A ESAMC Uberlândia, em seu ciclo anual de planejamento e orçamento, reserva uma verba para os investimentos necessários à conservação do espaço físico e para os investimentos na atualização do seu modelo pedagógico.

Grande parte destes investimentos são priorizados de acordo com a pesquisa semestral com alunos (vide Dimensão 7), que aponta as principais demandas dos alunos neste campo.

Crítica da CPA

A Comissão de Avaliação observou através de entrevistas com a diretoria da IES em visitas in loco que, no momento, há investimentos consideráveis na ampliação da parte física (construção de salas de aulas, sanitários e núcleo jurídico), do acervo da biblioteca, na aquisição de computadores modernos para os laboratórios de informática e computação gráfica, instalação de câmeras internas (segurança interna) e instalação de data show em todas as salas de aulas. Sobre investimentos nos seus recursos humanos constata-se o incentivo da diretoria da IES à realização de treinamento de atendimento direcionado ao pessoal técnico-administrativo.

VII - Recomendações Finais

A CPA - Comissão Própria de Avaliação da ESAMC Uberlândia recomenda que as ações sugeridas à diretoria da IES após análise dos resultados efetuada em cada dimensão sejam implantadas, pois acredita que as mesmas se originaram em decorrência de reivindicações manifestadas por todos os segmentos que fazem parte da sua comunidade escolar, através da pesquisas realizadas durante o processo de auto-avaliação. Tais ações, certamente, implicarão em sensíveis melhorias na qualidade dos serviços educacionais prestados pela IES e com conseqüente melhoria na avaliação do ENADE.

VIII - Divulgação

O Relatório Final com os resultados do trabalho de auto-avaliação da ESAMC Uberlândia realizados pela presente CPA será apresentado à Diretoria da instituição e depois aos docentes, discentes e técnicos administrativos e à Comunidade em Geral.

As formas de comunicação serão dirigidas através de: reuniões, seminários, aulas inaugurais dos cursos da instituição, folhetos institucionais, jornal interno, murais e site.

XIX - Conclusão

Essa Comissão Própria de Avaliação foi designada pela Diretoria da ESAMC Uberlândia em dezembro de 2008 e iniciou seus trabalhos em janeiro de 2009, para um ciclo avaliativo de dois anos (2009/2010). O Mandato dos membros desta Comissão se encerrará em dezembro/2011, conforme previsto no regulamento da CPA ESAMC Uberlândia.

Como estratégia de trabalho a Comissão decidiu por dividir o trabalho de avaliação das dez dimensões em três núcleos dos quais participaram os membros efetivos da CPA.

Definiu-se que, a princípio, se faria um estudo sobre as conclusões e sugestões da CPA que encerrou seu período avaliativo em 2008. Somente após a realização dessa verificação e num trabalho conjunto com diretoria da instituição que gerou a implementação de ações encaminhadas pela Comissão anterior e que a atual Comissão iniciou os trabalhos de auto-avaliação deste período avaliativo. Houve um atraso desta primeira etapa, porém, acelerou-se o

andamento das tarefas e a CPA pode cumprir com a sua atribuição conforme definido no planejamento inicial e que consta do projeto de auto-avaliação.

Desde o início, a Diretoria da IES colocou à disposição da Comissão os recursos necessários para o desenvolvimento de seu trabalho de auto-avaliação. Assim, o acesso à documentação foi irrestrito, a disponibilidade de espaço físico para a realização das reuniões foi total, recursos materiais e humanos foram oferecidos para apoio na digitação de avisos, atas, questionários, relatórios e na realização da pesquisa que subsidiou a elaboração deste relatório.

Em relação ao atendimento das recomendações encaminhadas pela CPA à diretoria sobre ações de melhoria na qualidade dos serviços prestados as mesmas foram prontamente atendidas destacando neste período a aquisição e instalação de móveis e equipamentos novos nos laboratórios de informática e computação gráfica, data show em todas as salas de aulas, instalação da rede wireless em toda a extensão física da faculdade, aumento na velocidade da internet, construção de mais salas de aulas, realização de treinamento de atendimento ao cliente e de retenção de alunos (Ter e Manter) com pessoal técnico-administrativo e a ampliação da rede de comunicação com os discentes colocando no site a “Ouvidoria ESAMC”. A CPA apoiou as ações desenvolvidas pela diretoria acadêmica, na realização de seminários e palestras de orientação aos discentes e docentes quanto a importância de se conseguir resultados satisfatórios no ENADE.

A dificuldade encontrada por esta CPA se constituiu na falta de disponibilidade em participar constantemente dos trabalhos de avaliação dos membros representantes da sociedade organizada. Entendemos que são pessoas com muitas atividades profissionais e que fizeram o possível para dar a sua colaboração que é importante, pois que apresentam um olhar de fora para dentro da vivência cotidiana da academia, porém, nas oportunidades que participaram das reuniões estas foram muito valiosas.

Para melhor desenvolvimento dos trabalhos da CPA, a funcionária Maria Odete Pereira Mundim, participou em novembro de 2009 em Belo Horizonte de Seminário sobre a CPA, promovido pelo CONAES e SINAES. O evento proporcionou a elucidação de muitos pontos geradores de dúvidas sobre o papel da Comissão na IES e de esclarecimentos sobre a condução do processo de auto-avaliação dentro das IES. Na reunião da CPA realizada em 15 de dezembro de 2009 o material e os assuntos tratados no Seminários foram expostos aos demais membros da Comissão.

Os agradecimentos dos membros desta Comissão à Diretoria da ESAMC Uberlândia pelo apoio recebido nesse período de avaliação e aos docentes, discentes e técnico-administrativo que contribuíram com informações e sugestões para o cumprimento dos trabalhos desta Comissão.

A CPA espera que esta auto-avaliação sirva de instrumento de orientações para a implementação de ações voltadas à melhoria dos processos de gestão acadêmicos e que, como instituição prestadora de serviços educacionais, possa contribuir cada vez mais para o progresso da sociedade brasileira formando profissionais éticos, competentes e comprometidos com o desenvolvimento sócio-econômico-cultural local, regional e nacional.

ANEXO 1

REGULAMENTO INTERNO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA ESAMC UBERLÂNDIA

CAPÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º- O presente Regulamento Interno contém as disposições básicas sobre as atividades e atribuições da Comissão Própria de Avaliação da ESAMC (CPA ESAMC)

Art. 2º A CPA ESAMC tem como objetivo implementar o processo de Auto-Avaliação da ESAMC de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Sistema Nacional da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº. 10861, de 14 de abril de 2004, em consonância com as diretrizes internas, princípios e critérios definidos pela ESAMC.

Art. 3º A auto-avaliação institucional caracteriza-se por um processo contínuo que envolve a participação ativa de todos os segmentos da comunidade acadêmica, buscando promover uma auto-análise, respeitando as dimensões previstas no SINAES, na perspectiva de construir conhecimento sobre a própria realidade institucional, objetivando o ideal desejado e assim, refletir sobre as realizações da Instituição, sua organização e atuação, na busca constante da melhoria da qualidade do ensino superior.

CAPÍTULO II

DA CONSTITUIÇÃO, MANDATO E FUNCIONAMENTO DA CPA

Art. 4º A CPA ESAMC constitui-se órgão de avaliação institucional interna, devendo na sua constituição e no desenvolvimento de suas funções assegurar a participação dos sujeitos envolvidos no processo de auto-avaliação.

Parágrafo único - São considerados sujeitos da avaliação todos os membros da comunidade Acadêmica da ESAMC, bem como os membros da comunidade civil designados para tal fim.

Art. 5º - A CPA ESAMC será composta pelos seguintes membros:

I - 2 (dois) representantes do corpo docente;

II - 2 (dois) representantes do corpo discente:

III – 2 (dois) representantes técnico-administrativos; e

IV - 2(dois) representantes da sociedade civil.

§ 1º Os representantes da CPA previstos nos incisos I, II e III, deverão ser indicados por seus pares;

§ 2º Os representantes da Comunidade Civil serão indicados pelo Diretor da Instituição;

§ 3º O Coordenador da CPA será escolhido entre os membros da CPA;

§ 4º Os membros da CPA serão nomeados pelo Diretor através de Ato de Designação;

§ 5º Os membros da CPA terão um mandato de 03 (três) anos, sendo permitida sua recondução, por mandatos sucessivos.

§ 5º Para os membros com vínculo empregatício na ESAMC, em caso de cessação deste ocorrerá a perda do mandato na referida comissão, devendo ser substituído por outro da mesma categoria de representação na CPA.

§ 6º - Os membros representantes do corpo discente terão seus mandatos cessados, se concluído o curso, ou se houver o desligamento destes da ESAMC.

§ 7º - Todos os membros da Comissão Própria de Avaliação podem requerer seu desligamento a qualquer tempo.

Art. 6º A CPA ESAMC reunir-se-á ordinariamente uma vez em cada bimestre e, extraordinariamente, sempre que necessário, por convocação do Coordenador da CPA, com a presença de pelo menos metade de seus membros.

§ 1º Todos os membros têm direito a voto, cabendo ao coordenador da CPA o de qualidade, sendo vedados votos por procuração.

§ 2º Salvo por motivo de força maior, os membros da CPA ESAMC serão convocados com antecedência mínima de vinte e quatro horas, recebendo previamente a pauta dos trabalhos a serem analisados.

§ 3º De todas as sessões realizadas serão lavradas atas em livro próprio, por pessoa previamente indicada pelo Coordenador da CPA.

Art. 7º O comparecimento às reuniões, exceto os membros representantes da comunidade civil, é obrigatório e tem precedência sobre qualquer outra atividade na IES.

§ 1º Perderá o mandato o membro da CPA ESAMC que, sem justa causa, faltar a três reuniões consecutivas.

§ 2º Na ausência do Coordenador da CPA, assumirá a coordenação da reunião um membro escolhido entre os presentes.

CAPITULO III

DAS ATRIBUIÇÕES DA CPA

Art. 8º A CPA ESAMC observada a legislação pertinente, compete:

I - responsabilizar-se pelo Planejamento e Elaboração do Projeto de Auto-Avaliação Institucional da ESAMC;

II- Planejar e organizar as atividades a serem desenvolvidas;

III - conduzir os processos de avaliação interna;

IV - Gerenciar o processo de coleta, sistematização, tratamento e análise dos dados.

V - Manter o interesse pela avaliação, sensibilizando a comunidade e fornecendo assessoramento aos diferentes setores da IES;

VI - Refletir sobre o processo avaliativo;

VII - Prestar informações pertinentes a avaliação interna, quando solicitado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), no âmbito do Sistema Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Superior (SINAES);

VIII - constituir subcomissões de avaliação, juntamente com a Diretoria da ESAMC

IX - Constituir grupos de trabalho para dar apoio a CPA;

X - elaborar, analisar e encaminhar relatórios e pareceres às instâncias competentes;

XI - propor estudos e discussões em diferentes etapas do processo, visando a continuidade e aperfeiçoamento do processo de auto-avaliação da ESAMC;

XII - Sugerir à ESAMC formas de divulgação dos resultados da auto-avaliação;

XIII - Propor ações que promovam a melhoria contínua do processo avaliativo.

Art.9º São atribuições do (a) coordenador (a) da CPA:

a) Coordenar as atividades da CPA;

b) Convocar os membros da CPA para reuniões;

c) Zelar pelo bom andamento das atividades programadas;

d) Representar a CPA onde se faça necessário.

Art.10º A CPA contará com o apoio de pessoal técnico e administrativo da ESAMC necessário para o seu funcionamento.

Art.11. A ESAMC colocará a disposição dos membros da CPA infra-estrutura física e tecnológica necessários a execução dos trabalhos de auto-avaliação.

Art.12. Os casos omissos serão decididos pela CPA.

Art. 13. Este regulamento poderá ser alterado por proposta do coordenador, ou de qualquer um de seus membros, desde que justificado e aprovado em Reunião da CPA ESAMC.

Art. 14. O presente regulamento entrará em vigor depois de aprovado e assinado pela CPA e homologado pela Diretoria da ESAMC.

ANEXO 2

CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

UBERLÂNDIA-2009

PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA ESAMC UBERLÂNDIA

I - INTRODUÇÃO

A ESAMC Uberlândia tem em toda a sua história uma política de melhoria contínua. Para isso, faz semestralmente, desde a sua criação uma avaliação formal com seus alunos para identificar áreas de oportunidades e de melhoria em seu quadro docente, infra-estrutura e projeto pedagógico.

O Sistema de Avaliação da Atividade Docente tem como objetivos:

- Promover melhorias contínuas na atividade de ensino-aprendizagem;
- Criar indicadores de nossa atividade profissional para nosso monitoramento, de maneira a permitir o gerenciamento das atividades pelo coordenador do curso;
- Abrir um diálogo entre o professor, o coordenador do curso e a direção da escola, sobre os problemas da atividade de ensino-aprendizagem.

O Sistema de Avaliação da Atividade Docente é composto de 3 instrumentos:

- Avaliação dos cursos e do docente pelo aluno;
- Avaliação do desempenho docente participativa entre o coordenador e o docente;
- Auto-avaliação do desempenho docente.

O sistema de avaliação da Atividade Docente contempla as seguintes características desejáveis:

- Auto-desenvolvimento;
- Criação de conhecimento;
- Dedicção à profissão docente;
- Eficácia;

- Melhoria permanente dos cursos;
- Trabalho em equipe.

Os procedimentos para a avaliação são os seguintes:

- A avaliação é semestral;
- Cada aluno avalia cada um dos seus professores no semestre;
- A planilha de avaliação é preenchida via Internet;
- Os dados são tabulados e distribuídos para o coordenador do curso, para este preparar um feedback individual para seus professores;
- O professor deve preparar a avaliação do curso, a avaliação da turma e a auto-avaliação do desempenho em prazos e datas estipulados pela direção da escola, utilizando-se de instrumentos apropriados;
- O coordenador do curso deve avaliar o desempenho dos professores utilizando-se do instrumento de avaliação apropriado;
- O coordenador do curso, ou pessoa por ele designada, deverá reunir-se como o professor, discutir as avaliações de desempenho individuais, a avaliação feita pelos alunos, as avaliações do curso e da turma, e traçarem juntos o Plano de Ação para o próximo período;
- O coordenador do curso deve avaliar, juntamente com os professores, quais são as turmas cujos problemas devam ser trazidos para discussão;
- O coordenador do curso traz para discussão os principais problemas de seus professores, de forma sintética, para que os problemas possam ser trabalhados de maneira sistêmica, como demandas de capacitação e aperfeiçoamento profissionais, ajustes de recursos, problemas com alunos, e outros.
- Após cada processo de avaliação, o coordenador do curso prepara um relatório sucinto (uma página), relatando problemas e sugestões de melhorias no próprio processo de avaliação, visando aperfeiçoá-lo.

Abaixo segue o modelo desta avaliação, que o aluno faz todo semestre, por professor.

PROFESSOR:
DISCIPLINA:
UNIDADE:
DINÂMICA
1. OS OBJETIVOS DA DISCIPLINA FORAM EXPOSTOS DE MANEIRA CLARA NO INÍCIO DO CURSO
2. O PROFESSOR SEGUIU O PROGRAMA, SÓ DESVIANDO PARA ATENDER A CLASSE
3. O PROFESSOR ELABOROU, DIVULGOU E CUMPRIU INTEGRALMENTE O CONTRATO PEDAGÓGICO
4. O PROFESSOR É CLARO EM SUA EXPOSIÇÃO, DESTACANDO OS PONTOS IMPORTANTES
5. O PROFESSOR DEMONSTRA CONHECIMENTO TEÓRICO E PRÁTICO DA MATÉRIA
6. TIVE OPORTUNIDADE DE EXERCITAR OS CONCEITOS APRENDIDOS
7. AS AULAS FORAM DINÂMICAS
8. OS ALUNOS SÃO ESTIMULADOS A TER UMA PARTICIPAÇÃO ATIVA EM SALA DE AULA
9. O PROFESSOR É ASSÍDUO E PONTUAL
RELACIONAMENTO E AVALIAÇÃO
10. O PROFESSOR ACEITA CRÍTICAS
11. O PROFESSOR ESCLARECE AS DÚVIDAS OBJETIVAMENTE
12. O PROFESSOR FAZ CORREÇÕES DE FORMA CONSTRUTIVA
13. AS AVALIAÇÕES REALIZADAS PELO PROFESSOR SÃO CONDIZENTES COM O CONTEÚDO APRESENTADO
14. O PROFESSOR DÁ FEEDBACK PRONTAMENTE DAS ATIVIDADES FEITAS

AVALIAÇÃO GERAL

15. CONSIDERANDO TODOS OS ASPECTOS, ESTE FOI UM CURSO MUITO BOM

Além da avaliação docente, o aluno também avalia outros aspectos da escola, sendo:

UNIDADE: Uberlândia
ANO/SEMESTRE:
CURSO:
ESAMC
1 - CONSIDERO A ESAMC A MELHOR FACULDADE ***STRCURSO*** DA MINHA CIDADE.
FINANCEIRO
2 - SOU ATENDIDO COM RAPIDEZ.
3 - SOU ATENDIDO COM CORDIALIDADE.
4 - A ORIENTAÇÃO QUE RECEBO É PRECISA.
5 - SOU INFORMADO CORRETAMENTE SOBRE O ANDAMENTO DAS SOLUÇÕES.
6 - QUANDO SOU ENCAMINHADO PARA OUTRO DEPARTAMENTO É PORQUE HOVE REAL NECESSIDADE.
SECRETARIA
7 - SOU ATENDIDO COM RAPIDEZ.
8 - SOU ATENDIDO COM CORDIALIDADE.
9 - A ORIENTAÇÃO QUE RECEBO É PRECISA.
10 - SOU INFORMADO CORRETAMENTE SOBRE O ANDAMENTO DAS SOLUÇÕES.
11 - QUANDO SOU ENCAMINHADO PARA OUTRO DEPARTAMENTO É PORQUE HOVE REAL NECESSIDADE.
BIBLIOTECA

12 - SOU ATENDIDO COM RAPIDEZ.
13 - SOU ATENDIDO COM CORDIALIDADE.
14 - A BIBLIOTECA É ORGANIZADA.
15 - O HORÁRIO DE ATENDIMENTO É ADEQUADO.
LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA
16 - O ATENDIMENTO É RÁPIDO.
17 - SOU ATENDIDO COM CORDIALIDADE.
18 - O MONITOR CONSEGUE ESCLARECER MINHAS DÚVIDAS.
XEROX
19 - O ATENDIMENTO É RÁPIDO.
20 - SOU ATENDIDO COM CORDIALIDADE.
21 - A QUALIDADE DA CÓPIA É BOA.
22 - RECEBO O MATERIAL SOLICITADO CORRETAMENTE.
23 - RECEBO O MATERIAL SOLICITADO NO PRAZO ESTIPULADO.
CANTINA
24 - O ATENDIMENTO É EFICIENTE.
25 - SOU ATENDIDO COM CORDIALIDADE.
26 - A HIGIENE É BOA.
LIMPEZA
27 - OS BANHEIROS SÃO LIMPOS.
28 - O FORNECIMENTO DE PAPÉIS E SABONETE NOS BANHEIROS É BOM.
29 - A LIMPEZA GERAL DA FACULDADE É BOA.
SUPORTE ÀS AULAS
30 - O ATENDIMENTO É RÁPIDO.
31 - SOU ATENDIDO COM CORDIALIDADE.
ESTATÍSTICAS:
NÚMERO DE AVALIAÇÕES RESPONDIDAS:
NÚMERO DE AVALIAÇÕES POSSÍVEIS:

PORCENTAGEM:
OBSERVAÇÕES

II – OBJETIVOS GERAIS DA AUTO-AVALIAÇÃO

Somando-se a essa cultura de avaliação interna e considerando as orientações instituídas pelo SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, através da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e regulamentado pela Portaria nº 2.051, de 09 de julho de 2004, a Comissão Própria de Avaliação da Escola Superior de Administração, Marketing e Comunicação de Uberlândia elaborou o presente Projeto de Avaliação Institucional tendo em vista os seguintes objetivos gerais:

4. Atender a legislação vigente de forma a contribuir com o processo avaliativo nacional;
5. Analisar o desempenho global da IES, visando o aperfeiçoamento contínuo da qualidade acadêmica e da gestão e desenvolvimento Institucional;
6. Ampliar e institucionalizar a cultura de Auto-Avaliação na IES.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA AUTO-AVALIAÇÃO

Procurar observar e mensurar as características que são peculiares a cada uma das dimensões a ser avaliada, a saber:

- Dimensão 1 – Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional
- Dimensão 2 – As Políticas de Ensino, pesquisa e extensão
- Dimensão 3 – Responsabilidade Social
- Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

- Dimensão 5 – As políticas de pessoal – docente e técnico-administrativo
- Dimensão 6 – Organização e gestão da Instituição.
- Dimensão 7 – Infra-estrutura física
- Dimensão 8 - Planejamento e avaliação
- Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos estudantes
- Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

IV - ASPECTOS QUE SERÃO ABORDADOS EM CADA DIMENSÃO

DIMENSÃO 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

- Finalidades, Objetivos e compromissos da IES;
- Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da Instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades;
- Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a ESAMC está inserida;

DIMENSÃO 2 – ENSINO, A EXTENSÃO E A PÓS GRADUAÇÃO

2.1. ENSINO

- Concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da Instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área;
- Práticas Pedagógicas;
- Pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais) e as necessidades individuais;

- Práticas Institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino.

2.2. A EXTENSÃO

- Concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI;
- Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social;
- Participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação.

2.3. PÓS-GRADUAÇÃO (lato sensu)

- Políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação lato sensu
- Política de melhoria da qualidade da pós-graduação;
- Integração entre graduação e pós-graduação;
- Formação de pesquisadores e de profissionais para o magistério superior

DIMENSÃO 3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL

- Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento regional e nacional;
- Natureza das relações com os setores público e produtivo, com o mercado de trabalho e com as Instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis;
- Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos e políticas de ações afirmativas.

DIMENSÃO 4 – A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

- Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa;
- Imagem pública da Instituição nos meios de comunicação social

DIMENSÃO 5 – AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

- Planos de Carreira regulamentados para os corpos docente e técnico-administrativo, com critérios claros de admissão e progressão;
- Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida para os corpos docente e técnico-administrativo;
- Clima Institucional, relações inter-pessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional

DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS

- Existência de Plano de Gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real;
- Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados;
- Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas;

- Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções;
- Modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática);
- Investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gesto central ou fluida em todos os níveis)

DIMENSÃO 7 – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

- Adequação da infra-estrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer e equipamentos de informática)
- Políticas Institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização de meios em função dos fins.
- Utilização da infra-estrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

- Adequação e efetividade do (plano estratégico) planejamento geral da Instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.

DIMENSÃO 9 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

9.1. ESTUDANTES

- Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social;
- Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil;
- Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formatura, relação professor/aluno tendo em vista melhoria das atividades educativas.
- Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.

9.2. EGRESSOS

- Inserção profissional dos egressos;
- Participação dos egressos na vida da IES

DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

- Sustentabilidade financeira da Instituição e políticas de captação e alocação de recursos;

- Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão

V – ABORDAGEM METODOLÓGICA

Para a realização deste trabalho serão adotadas as seguintes técnicas de pesquisa:

- Pesquisa documental, através de documentos fornecidos pela Instituição, como PDI, Regimento, Projeto dos Cursos, Pastas dos Professores, Pastas dos Alunos, Pastas dos Funcionários, Relatório do Acervo da Biblioteca, entre outros;
- Pesquisas de campo baseada exclusivamente na técnica de aplicação de questionários nos limites da pesquisa quantitativa com amostragem aleatória;
- Pesquisa qualitativa privilegiará as técnicas de obtenção de depoimentos e de entrevistas semi-estruturadas.

O planejamento da Avaliação prevê o levantamento de documentos que serão a base de informações a serem consultadas previamente, como: PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional e Regimento Interno. Assim como, a avaliação e análise de cada dimensão, será realizada separadamente, levando-se em conta o objetivo e a metodologia utilizada em cada dimensão, como segue:

O objetivo da Avaliação da “Dimensão 1” é avaliar as características, finalidades e objetivos da ESAMC e suas práticas pedagógicas e administrativas. Prevê-se a aplicação de entrevistas semi-estruturas com os dirigentes da ESAMC.

A “Dimensão 2” terá como objetivo avaliar as atividades de ensino da graduação e da pós-graduação lato-sensu, assim como as atividades de

extensão. Para este trabalho prevê-se a identificação de todos os dados a ser recolhido através de documentos acadêmicos, censo, avaliações externas. Assim como, entrevistas como a Diretor Acadêmico e Coordenação dos Cursos.

Já a “Dimensão 3” trata da Responsabilidade Social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. . Para esta avaliação serão realizadas entrevistas, assim como a aplicação de questionários semi-estruturados com os dirigentes, Coordenadores e professores da ESAMC.

A Comunicação com a sociedade é referenciada na “Dimensão 4”, onde são apresentadas as estratégias de comunicação interna e externa e a imagem da Instituição nos meios de comunicação. Para esta avaliação serão realizadas entrevistas, assim como a aplicação de questionários semi-estruturados com o corpo docente e pessoal técnico administrativo.

A “Dimensão 5” destina-se à verificação das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. Serão realizadas entrevistas, assim como a aplicação de questionários semi-estruturados com o corpo docente e pessoal técnico administrativo.

Já a Dimensão 6, aborda a organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios. Serão realizadas entrevistas, assim como a aplicação de questionários semi-estruturados com a Diretoria

O objetivo da “Dimensão 7” é verificar as condições gerais das instalações e da qualidade dos serviços prestados necessários ao bom funcionamento dos cursos, considerando todas as instalações acadêmicas e administrativas. Para esta dimensão serão visitadas todas as instalações pelo núcleo de trabalho respectivo e através de questionários aplicados ao corpo discente,

A Dimensão 8 cuida do Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional. Serão entrevistados os componentes da CPA e dirigentes da IES.

A Dimensão 9 observa todas as políticas de atendimento a estudantes e egressos. Serão realizadas pesquisas junto á diretoria acadêmica e coordenação de curso.

Finalmente a Dimensão 10, avalia a Sustentabilidade Financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior. Serão realizadas entrevistas com os dirigentes da Instituição.

VI – ESTRATÉGIAS E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Como estratégia de trabalho, ficou decidido pela Comissão Própria de Avaliação da ESAMC, a criação de três núcleos avaliativos, formados entre os próprios componentes da CPA, de forma a facilitar o desenvolvimento dos trabalhos e otimizar os recursos próprios da IES.

Os núcleos terão por responsabilidade avaliar dimensões específicas, conforme mostra o quadro abaixo:

Dimensão 1 - Missão e PDI	Núcleo 1
---------------------------	----------

Dimensão 2 - Ensino e Extensão	Núcleo 1
Dimensão 3 - Responsabilidade Social	Núcleo 3
Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade	Núcleo 2
Dimensão 5 – As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e técnico administrativo.	Núcleo 2
Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição.	Núcleo 3
Dimensão 7 - Infra-Estrutura Física	Núcleo 2
Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação	Núcleo 1
Dimensão 9 – Política de atendimento a estudantes egressos	Núcleo 3

Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira	Núcleo 1

Para a composição de cada núcleo foi considerado a experiência, conhecimento e envolvimento dos integrantes da CPA com cada dimensão. Seguindo este critério segue abaixo a composição dos núcleos e sua dedicação em hora/semana:

Núcleos	Membros	Dedicação (hora/semana)
Núcleo 1	Antônio Carlos de Oliveira Rivane Martins Yara Ribeiro de Moura	1 hora/ semana
Núcleo 2	Francisco José Fontes Werpel Carolina Imolesi Barbosa Carlos José de Oliveira	1 hora/semana
Núcleo 3	Maria Odete Pereira Mundim Elaine Maria Pereira pringolato	1 hora/semana

A dinâmica de funcionamento dos núcleos respeitará um cronograma próprio de cada grupo, dependendo da disponibilidade de seus membros. Os núcleos de trabalho serão monitorados pelo Coordenador da Comissão Própria de Avaliação, que bimestralmente (ou sempre que houver a necessidade)

organizará reuniões e debates para assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, assim como para manter o controle e direcionamento dos trabalhos.

A CPA terá como apoio o “Grupo Tarefa” que trabalhará efetivamente na coleta de dados e aplicação dos instrumentos de pesquisas aprovados pela CPA, assim como dará suporte no desenvolvimento dos trabalhos necessários. Segue abaixo os membros do Grupo Tarefa e o planejamento de horas dedicadas ao trabalho:

Membros do Grupo Tarefa	Dedicação
Nome: Rivane Martins	10 hora/mês
Nome: Yara Ribeiro de Moura	10 hora/mês
Nome: Francisco José Werpel Fontes	10 hora/mês

A CPA terá, também, como apoio, professores da área de pesquisa para ajudar na elaboração dos instrumentos necessários para o desenvolvimento das avaliações.

Sempre que necessário serão realizados seminários internos para a apresentação da proposta da CPA, assim como o cronograma de realizações e as atas das reuniões serão divulgados no mural central e no site da instituição, para sensibilizar a comunidade acadêmica e administrativa, quanto a importância do trabalho que estará sendo desenvolvido.

A ESAMC Uberlândia colocará a disposição da Comissão Própria de Avaliação toda infra-estrutura necessária para o desenvolvimento do trabalho que está sendo proposto.

VII - ANÁLISE E EMISSÃO DE RELATÓRIOS

Os relatórios parciais de cada dimensão terão uma interpretação inicial feita pelo núcleo respectivo. Em reuniões da Comissão Geral da CPA, cada relatório parcial será discutido, avaliado e interpretado, levando-se em conta os resultados das discussões, da análise dos dados e da interpretação das informações.

A análise documental valer-se-á de documentos que subsidiarão o desenvolvimento dos dados quantitativos e qualitativos.

A análise dos dados quantitativos seguirá a mensuração e posterior análise, levando-se em conta a realidade observada através da verificação “in loco”. Serão consideradas relevantes as análises estatísticas ou sistêmicas, acompanhadas de análises comparativas e históricas em determinados casos.

Já análise dos dados qualitativos passará por um tratamento, de forma que se possam recolher as principais informações técnicas e documentais, para caracterizá-la e confrontá-la com o ponto de vista dos envolvidos na pesquisa.

VIII - DIVULGAÇÃO

Os resultados obtidos nas várias dimensões, assim como o Relatório Final do processo de Auto-Avaliação da ESAMC, serão divulgados em primeira instância aos diretores da Instituição e depois aos docentes, discentes e técnicos administrativos e à Comunidade em Geral.

Prevê-se a forma de comunicação dirigida através de: reuniões, seminários, folhetos institucionais, jornal interno, murais e site.

O uso efetivo dos resultados será utilizado para planejar as ações destinadas à superação das dificuldades e aprimoramento institucional.

IX – ROTEIRO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Cronograma de Auto-Avaliação corresponde a uma estimativa de tempo que deverá ser observada durante o desenvolvimento do trabalho e em conformidade com a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

Período	Ações
Dezembro/2008	Eleição membros que farão parte da CPA 2009/2010
Fevereiro/2009	Definição Núcleos de Trabalho e Grupos Tarefa
Março a Agosto/2009	Análise do relatório da CPA 2006/2008 para verificar ações propostas e efetivadas pela IES.
Setembro/2009	Apresentação Projeto de Avaliação
Outubro a Dezembro/2009	Elaboração questionários a serem aplicados para verificação de dados referentes às 10 dimensões avaliativas
Janeiro e Fevereiro/2010	Entrevistas, aplicação, tabulação e análise parciais pelos núcleos dos documentos de avaliação.
Março/2010	Apresentação dos relatórios parciais dos núcleos; análise final dos resultados e aprovação do Relatório Final a ser encaminhado ao MEC.

X – RECOMENDAÇÕES FINAIS

Neste Capítulo serão feitas as recomendações à Instituição pela Comissão de Avaliação Própria, de forma a contribuir para o desenvolvimento e qualidade institucional.

XI - CONCLUSÃO

Ao final do processo de auto-avaliação será realizada uma conclusão sobre todo o processo como: estratégias utilizadas, pontos fortes e fracos, forma de proporcionar um avanço e melhoria no processo de auto-avaliação institucional.